

O melhor da Agricultura

# DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4T23

VIDEOCONFERÊNCIA

**07 de março**

10h	Brasília
08h	Nova Iorque
13h	Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras



**SLC** *Agrícola*

## INFORMAÇÕES GERAIS

**Porto Alegre, 06 de março de 2024 - SLC AGRÍCOLA S.A.** (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do quarto trimestre de 2023. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

### Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

**“4T22”:** Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 4º trimestre de 2022 (outubro a dezembro).

**“4T23”:** Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 4º trimestre de 2023 (outubro a dezembro).

**“2022”:** Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de um ano (janeiro a dezembro/2022).

**“2023”:** Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de um ano (janeiro a dezembro/2023).

**“AH”:** Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

**“AV”:** Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

**Semente de Algodão:** Significa semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.

**Caroço de algodão:** Significa o subproduto oriunda da produção de algodão utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

### Aviso Legal

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*

## DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.373.034</b>	<b>7.230.583</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1.945.970</b>	<b>1.918.694</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>3.131.299</b>	<b>2.620.694</b>	<b>-16,3%</b>	<b>557.029</b>	<b>133.675</b>	<b>-76,0%</b>
Margem Bruta	42,5%	36,2%	-6,3 p.p	28,6%	7,0%	-21,6 p.p
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.505.293</b>	<b>1.935.181</b>	<b>-22,8%</b>	<b>333.143</b>	<b>(97.066)</b>	<b>n.m.</b>
Margem operacional	34,0%	26,8%	-7,2 p.p.	17,1%	-5,1%	-22,2 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.336.733</b>	<b>937.980</b>	<b>-29,8%</b>	<b>132.433</b>	<b>(152.986)</b>	<b>n.m.</b>
Margem Líquida	18,1%	13,0%	-5,1 p.p.	6,8%	-8,0%	-14,8 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.118.444</b>	<b>2.708.699</b>	<b>-13,1%</b>	<b>648.251</b>	<b>673.376</b>	<b>3,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado	42,3%	37,5%	-4,8 p.p.	33,3%	35,1%	1,8 p.p.
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>994.689</b>	<b>428.718</b>	<b>-57,0%</b>	<b>785.555</b>	<b>676.992</b>	<b>-13,8%</b>

## Vendas (toneladas)

Culturas	4T22	4T23	Δ%
Algodão	97.399	81.516	-16,3%
Caroço de Algodão (Caroço+Semente)	104.808	152.606	45,6%
Soja (Comercial+Semente)	202.479	277.928	37,3%
Milho	152.047	310.155	104,0%
Outras Culturas	21.316	24.427	14,6%
Gado <sup>(Cabeça)</sup>	7.908	13.575	71,7%

## Resultado Bruto Unit. por Cultura – R\$/ton

Culturas	4T22	4T23	Δ%
Algodão	2.037	4.583	125,0%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	857	514	-40,0%
Soja (comercial+semente)	1.779	1.026	-42,3%
Milho	504	55	-89,1%
Gado <sup>(1)</sup>	(292)	96	n.m.

<sup>(1)</sup>R\$/cabeça

## Posição de hedge – Câmbio – Fato Relevante 04/12/2023 x Posição de 26/02/2024

Culturas	Fato Relevante 04/12/2023		26/02/2024		Variação	
	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24
<b>SOJA</b>						
%	99,4	45,8	99,6	68,4	0,20	22,60
R\$/USD	5,3698	5,2965	5,3683	5,2238	0,00	-0,07
Compromissos %	0,6	29,2	-	15,6	-0,60	-13,60
<b>ALGODÃO</b>						
%	87,7	25,0	96,2	34,7	8,50	9,70
R\$/USD	5,5994	5,5005	5,5713	5,3857	-0,03	-0,11
Compromissos %	-	13,9	-	4,4	0,00	-9,50
<b>MILHO</b>						
%	93,1	45,0	99,6	59,3	6,50	14,30
R\$/USD	5,6232	5,4472	5,5758	5,3538	-0,05	-0,09
Compromissos %	-	-	-	3,4	-	-14,60

## Posição de hedge – Commodity – Fato Relevante 04/12/2023 x Posição de 26/02/2024

Culturas	Fato Relevante 04/12/2023		26/02/2024		Variação	
	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24
<b>SOJA</b>						
%	99,5	50,3	100,0	58,1	0,50	7,80
USD/bu	14,26	12,75	14,25	12,62	-0,01	-0,13
Compromissos %	-	14,7	-	10,9	0,00	-3,80
<b>ALGODÃO</b>						
%	77,0	19,7	99,2	40,2	22,20	20,50
USD\$/lb	91,39	84,97	90,79	85,92	-0,60	0,95
Compromissos %	-	-	-	-	0,00	0,00
<b>MILHO</b>						
%	3,9	3,4	3,9	3,3	0,00	-0,10
R\$/saca	56,64	45,00	56,64	45,00	0,00	0,00
%	94,9	35,0	96,1	34,1	1,20	-0,90
USD/saca	9,53	8,12	9,52	8,12	-0,01	0,00
Compromissos %	-	-	-	-	0,00	0,00

## Insumos – Safra 2024/25 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	3T23	4T23-06/03/2024	Δ%
<b>Nitrogenados</b>	-	16,0%	100,0%
<b>Cloreto de Potássio</b>	-	82,0%	100,0%
<b>Fosfatados</b>	-	87,0%	100,0%
<b>Defensivos</b>	-	-	-

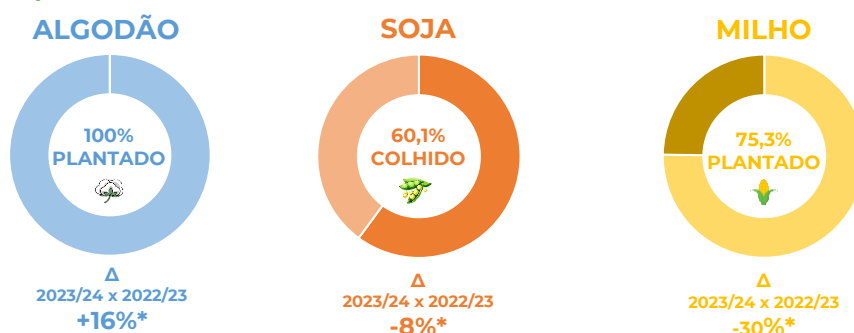
## DESTAQUES OPERACIONAIS

### Área Plantada Safra 2023/24 orçado x forecast

Mix de culturas	Área plantada 2022/23	Área Plantada (a) 2023/24 Orçado	Área Plantada (b) 2023/24 <sup>(1)</sup> Forecast	Participação 2023/24 %	Δ% (bxa)
		----- ha -----			
<b>Algodão</b>	<b>162.243</b>	<b>187.464</b>	<b>188.730</b>	<b>29,0%</b>	<b>0,7%</b>
Algodão 1ª safra	85.823	90.088	106.715	16,4%	18,5%
Algodão 2ª safra	76.420	97.376	82.015	12,6%	-15,8%
<b>Soja (Comercial + Semente)</b>	<b>346.941</b>	<b>336.770</b>	<b>320.009</b>	<b>49,1%</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>137.585</b>	<b>103.436</b>	<b>96.661</b>	<b>14,8%</b>	<b>-6,5%</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	27.615	46.733	46.316	7,1%	-0,9%
<b>Área Total</b>	<b>674.384</b>	<b>674.403</b>	<b>651.716</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,4%</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

### Status safra 2023/24



\*Variação de área plantada da safra 2023/24 x safra 2022/23

### Cronograma de Plantio e Colheita

	4T23			1T24			2T24			3T24		
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
<b>SOJA</b> (comercial + semente)				Benef. semente								
	PLANTIO SAFRA 2023/24			COLHEITA								
<b>ALGODÃO</b> (pluma + caroço + semente)		PLANTIO 1ª SAFRA							COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 1ª e 2ª SAFRAS		
				PLANTIO 2ª SAFRA						Benef. semente		
<b>MILHO 2ª SAFRA</b>					PLANTIO						COLHEITA	

### Produtividades Safra 2023/24 Orçado x 2023/24 – Forecast

Culturas	Fato Relevante 04/12/2023	Forecast 2023/24	Δ%
Algodão 1ª safra	2.019	2.020	-
Algodão 2ª safra	1.863	1.869	0,3%
Caroço de Algodão (caroço+semente)	2.409	2.410	-
Soja (comercial+semente)	3.667	3.432	-6,4%
Milho 2ª Safra	7.588	7.580	-0,1%

### Custo de Produção em R\$ por hectare 2022/23 x 2023/24

Culturas	2022/23 Orçado	2023/24-Orçado <sup>(1)</sup>	Δ%
Algodão 1ª safra	15.163	13.205	-12,9%
Algodão 2ª safra	13.677	11.906	-12,9%
Soja (comercial+semente)	5.223	5.081	-2,7%
Milho 2ª Safra	4.867	4.303	-11,6%
<b>Custo Médio Total</b>	<b>7.985<sup>(1)</sup></b>	<b>7.177<sup>(1)</sup></b>	<b>-10,1%</b>

<sup>(1)</sup> Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

## SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
DESTAQUES OPERACIONAIS DO TRIMESTRE .....	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS.....	5
PANORAMA DE MERCADO.....	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23.....	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24.....	9
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	12
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS.....	25
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO .....	27
DADOS OPERACIONAIS.....	27
DADOS DE TERRAS.....	27
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ.....	28
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	29
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	30
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	31
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	32

## **CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS**

O ano de 2023 foi marcado por altas produtividades e bons resultados.

### **Cenário Operacional Safra 2022/23**

Na safra 2022/23, tivemos excelentes níveis de produtividade, mesmo com a redução de 20% na aplicação de fertilizantes (cloreto de potássio e fosfatados). Mantivemos ótimos níveis de produtividade de soja (muito próxima ao recorde) e a produção do algodão e do milho 2ª safra foram recordes na Companhia e superiores à média nacional!

Atingimos na soja uma produtividade de 3.904 kg/ha. A produtividade de 2023 foi 1,8% inferior ao ano anterior - que foi recorde -, mas em linha com o projeto inicial. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 11,3%, conforme os dados da CONAB - fevereiro/2024.

A produção do algodão em pluma 1ª safra atingiu 2.000 kg por hectare, 3,8% superior ao projeto e 18,9% superior à produtividade atingida na safra anterior. O algodão em pluma 2ª safra encerrou o período com uma produtividade de 2.037 kg/ha, 10,8% superior ao projeto e 56,1% mais produtivo frente a safra 2021/22. Em relação à média nacional (CONAB – fevereiro/2024), a média do algodão em pluma 1ª safra e 2ª safra foi superior em 5,8%.

A produtividade do milho 2ª safra foi recorde atingindo uma produtividade de 7.708 kg/ha. Em relação à média nacional, a produtividade atingida ficou 29,5% superior (CONAB - fevereiro/2024).

Os custos por hectare realizados para a safra 2022/23 apresentaram uma redução média em R\$/ha de 0,9% em relação ao orçado, principalmente em função do impacto da queda do preço da saca da soja nos arrendamentos e da redução da aplicação de insumos, em função do incremento de novas tecnologias de aplicações localizadas. Adicionalmente, as produtividades superiores repercutiram positivamente no custo unitário R\$/kg. No algodão 1ª safra houve uma redução de 2,4%, no algodão 2ª safra 6,5%, na soja 4,3% e no milho 2,3%.

O segmento de sementes em 2023 atingiu um EBITDA de R\$ 87 milhões, com margem EBITDA de 14,3%, queda de 3,3 p.p. em relação a 2022, devido ao aumento das despesas gerais e administrativas. O Lucro Líquido foi de R\$ 41,9 milhões, com margem líquida de 6,9%.

Para 2024, a meta é vender 1.250.300 sacas de soja semente de 200 mil sementes e 143.318 sacas de semente de algodão de 200 mil sementes. O que significa um aumento de 22,5 % e 10,3%, respectivamente, sobre as vendas realizadas em 2023.

### **Destaques 2023**

No desempenho financeiro de 2023, a Receita Líquida foi de R\$7,2 bilhões e o Lucro Líquido foi de R\$938 milhões, com margem líquida de 13%. O EBITDA Ajustado foi R\$2,7 bilhões, com uma margem EBITDA Ajustada de 37,5% e uma Geração de Caixa Livre de R\$429 milhões. A geração de caixa foi impactada pelo atraso no embarque do algodão (do algodão safra 2022/23, 101 mil toneladas foram embarcadas em 2023 e resta um saldo de 226 mil toneladas a serem embarcadas em 2024) e pela compra de 12 mil ha de terras da Fazenda Paysandu (cujo desembolso no ano foi de R\$290 milhões). Mesmo assim, nossa alavancagem se manteve baixa em 1,06x.

Em abril de 2023, nossos acionistas aprovaram a distribuição de R\$602 milhões, representando 50% do Lucro Líquido Ajustado da Controladora (R\$71 milhões como Juros sobre o Capital Próprio, pagos em janeiro, e R\$531 milhões a título de dividendos, pagos em maio). Além disso, foi aprovada a bonificação de ações na razão de 10% (dez por cento), correspondendo a 1 (uma) nova ação para cada 10 (dez) ações ordinárias detidas na data-base de 08/05/2023.

Em 2023, seguimos com Programas de Recompra de ações. No ano, foi recomprado um volume que representou cerca de 2,5% das ações da Companhia. Adicionalmente, foi aprovado o cancelamento de 5,2% do nosso capital total. Em novembro de 2023, aprovamos um novo programa de recompra para aquisição de mais 2,0% do Capital total da Companhia, que está em andamento. Além disso, também foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias.

Na Proposta da Administração consta a distribuição de dividendos correspondente a 50% do Lucro Líquido da controladora (exercício social - 2023), ou seja, R\$389 milhões. Desse montante, distribuimos R\$24 milhões como juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro de 2024, que serão incorporados ao cálculo do dividendo obrigatório.

No mês de junho, divulgamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em quase R\$ 11 bilhões, uma apreciação de 12% no portfólio ajustado, quando comparado ao ano anterior.

### **Cenário Operacional Safra 2023/24**

A safra 2023/24 enfrentou condições climáticas adversas no início do ciclo, devido ao fenômeno El Niño. O cerrado brasileiro sofreu com chuvas abaixo da média histórica e altas temperaturas. Essas condições climáticas foram inadequadas para o desenvolvimento da soja, principalmente no Oeste do Mato Grosso, região mais afetada pela seca. Em função disso, foi necessário realizar ajustes na área plantada, buscando uma otimização do potencial produtivo das culturas e nos resultados econômicos.

A seca que o estado do Mato Grosso enfrentou, prejudicando a cultura da soja, não teve o mesmo efeito nas demais regiões, que estão com alto potencial produtivo, demonstrando a resiliência do portfólio da companhia em função de sua diversificação geográfica. A cultura do algodão apresenta um elevado potencial produtivo, pois as chuvas no cerrado normalizaram em meados de dezembro, favorecendo não só o algodão e também o milho. Estima-se que o plantio seja finalizado no início de março.

Os custos por hectare orçados para a safra 2023/24 apresentam uma redução média em reais de 10% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos.

Avançamos na posição de hedge 23/24. Na soja atingimos 70,7%, somados os compromissos, no milho estamos em 37,4% e principalmente evoluímos no algodão, onde o mercado reagiu mais recentemente, chegando a 40% de proteção. Paralelamente, aproveitamos os momentos de alta do dólar para travar o câmbio das culturas (detalhes na tabela 35).

### **Compra de insumos safra 2024/25**

Para a safra 2024/25, cujo plantio começará em setembro de 2024, iniciamos as compras fixando parte dos fertilizantes. Foram adquiridos 87% dos fosfatados, 82% do cloreto de potássio e 16% dos nitrogenados, aproveitando as boas oportunidades oferecidas pelo mercado.

### **ESG**

Do lado de ESG, certificamos duas fazendas no programa de práticas de agricultura regenerativa (Regenagri), e nos tornamos a maior área certificada em algodão e soja das Américas. Além disso, a SLC Agrícola alcançou a classificação A- (A menos) no programa Mudanças Climáticas do CDP Latin America, passando a fazer parte do grupo "Lideranças em Mudanças Climáticas". Adicionalmente, avançamos 18 posições no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE B3, que acompanha as empresas que se destacam pelo seu compromisso com a sustentabilidade empresarial. Em 2023, a SLC Agrícola completou 16 anos de presença na B3 e está em três índices de Sustentabilidade da Bolsa de Valores: ISE, ICO2 e IGPTW.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders por mais de um ano de bons resultados!

A administração.

## PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

## PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23

O 4T23 foi marcado pelo beneficiamento do algodão e pelo início dos embarques.

### Área Plantada

A seguir, apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2022/23.

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2021/22 x 2022/23

Mix de culturas	Área plantada 2021/22 -----ha-----	Área Plantada 2022/23 -----	Participação 2022/23 %	Δ%
<b>Algodão em pluma</b>	<b>176.985</b>	<b>162.243</b>	<b>24,1%</b>	<b>-8,3%</b>
Algodão em pluma 1ª safra	86.357	85.823	12,7%	-0,6%
Algodão em pluma 2ª safra	90.628	76.420	11,3%	-15,7%
<b>Soja (Comercial + Semente)</b>	<b>334.891</b>	<b>346.941</b>	<b>51,4%</b>	<b>3,6%</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>121.633</b>	<b>137.585</b>	<b>20,4%</b>	<b>13,1%</b>
Outras culturas <sup>(1)</sup>	38.437	27.615	4,1%	-28,2%
<b>Área Total</b>	<b>671.946</b>	<b>674.384</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,4%</b>

<sup>(1)</sup> Outras Culturas (Semente de Braquiária 6.314,86 ha, Semente de Estilosantes 716,02 ha, Feijão 1.430,58 ha, Gergelim 2.494,26 ha, Semente de Milheto 8.786,01 ha, Milho 1ª Safra 1.133,88 ha, Milho Semente 667,46 ha, Pecuária 3.962,42 ha, Sorgo 1.041,77 ha e Trigo 1.067,74 ha) total 27.615,00 ha.

### Produtividades

Tabela 2 - Produtividade Orçada Safra 2022/23

Produtividade (kg/ha)	Safra 2021/22 Realizado (a)	Safra 2022/23 Orçado (b)	Safra 2022/23 Realizado (c)	Δ% (c)x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.682	1.927	2.000	18,9%	3,8%
Algodão em pluma 2ª safra	1.305	1.839	2.037	56,1%	10,8%
Caroço de algodão	1.833	2.372	2.491	35,9%	5,0%
Soja (Comercial + Semente)	3.974	3.918	3.904	-1,8%	-0,4%
Milho 2ª safra	6.303	7.685	7.708	22,3%	0,3%

### Soja comercial

Encerramos a colheita da soja no final de abril, atingindo uma produtividade de 3.904 kg/ha. Essa produtividade 1,8% inferior ao ano anterior, que foi recorde, e 0,4% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 11,3%, conforme os dados da CONAB – fevereiro/2024.

### Semente de Soja

Em 2023, o volume de vendas mais o consumo interno atingiu 1.020.575 sacas de sementes de soja, 8,9% inferior à nossa estimativa inicial, devido à redução de vendas no canal vertical e venda direta para pequenos e médios produtores. Nossa produção é realizada em cinco estados (MT, GO, TO, MG, BA), totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes.

### Algodão em pluma 1ª safra

A produtividade final atingiu 2.000 kg por hectare e foi recorde, 3,8% superior ao projeto e 18,9% superior à produtividade atingida na safra anterior.

### Algodão em pluma 2ª safra

O algodão em pluma segunda safra encerrou o período com uma produtividade de 2.037 kg/ha de algodão em pluma. A produção foi recorde, 10,8% superior ao projeto e 56,1% superior a produtividade atingida na safra 2021/22.

Em relação à média nacional, (CONAB - fevereiro/2024), fomos superiores em 5,8%, média 1ª safra e 2ª safra.

### Semente de Algodão

No ano de 2023, o volume de vendas mais o consumo interno atingiu 129.950 sacas de sementes de algodão, 7,0% superior à nossa estimativa inicial.

### Milho 2ª safra

A produtividade do milho segunda safra foi recorde, 22,3% superior à safra 2021/22 e 0,3% superior ao projeto inicial, com uma produtividade de 7.708 kg/ha. Em relação à média nacional, a produtividade atingida foi 29,5% superior (CONAB - fevereiro/2024).



## Custos de Produção Safra 2022/23

Tabela 3 - Custos Realizados Safra 2022/23

%	Algodão	Soja	Milho	Média Real. 2022/23	Média Real. 2021/22
<b>Custos Variáveis</b>	<b>82,8</b>	<b>74,8</b>	<b>81,5</b>	<b>80,4</b>	<b>79,6</b>
Sementes	8,5	14,2	18,4	11,4	12,7
Fertilizantes	24,2	15,5	34,0	23,0	25,4
Defensivos	24,7	19,4	13,3	21,7	18,8
Pulverização Aérea	1,9	1,7	1,5	1,7	1,3
Combustíveis e lubrificantes	3,1	5,3	3,8	3,8	4,6
Mão-de-obra	0,7	0,7	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,0	3,8	2,4	6,7	4,8
Manutenção de máquinas e implementos	4,9	4,8	3,2	4,6	4,1
Outros	5,8	9,5	4,4	6,7	7,1
<b>Custos Fixos</b>	<b>17,2</b>	<b>25,2</b>	<b>18,5</b>	<b>19,6</b>	<b>20,4</b>
Mão-de-obra	6,2	8,1	6,1	6,7	7,2
Depreciações e amortizações	3,6	5,8	3,8	4,3	4,4
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	4,7	7,6	6,0	5,7	6,2
Outros	2,7	3,6	2,6	2,9	2,6

Tabela 4 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2022/23

Total (R\$/ha)	Realizado 2021/22 (a)	Orçado 2022/23 (b)	Realizado 2022/23 (c)	Δ% (c x b)	Δ% (c x a)
Algodão em pluma 1ª safra	12.580	15.163	15.357	1,3%	22,1%
Algodão em pluma 2ª safra	10.191	13.677	14.161	3,5%	39,0%
Soja (comercial+sementes)	4.283	5.377	5.128	-4,6%	19,7%
Milho 2ª safra	3.711	4.867	4.767	-2,1%	28,5%
<b>Custo médio total</b>	<b>6.425</b>	<b>7.547</b>	<b>7.476</b>	<b>-0,9%</b>	<b>16,4%</b>

Tabela 5 – Custo unitário Safra 2022/23

	Produtividade Orçada (Kg/ha) 2022/23	Custo Orçado (R\$/ha) 2022/23	Custo Orçado (R\$/kg) 2022/23 (a)	Produtividade Realizada (Kg/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/ha) 2022/23	Custo Realizado (R\$/kg) 2022/23 (b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	1.927	15.163	<b>7,87</b>	2.000	15.357	<b>7,68</b>	-2,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.839	13.677	<b>7,44</b>	2.037	14.161	<b>6,95</b>	-6,5%
Soja (comercial+sementes)	3.918	5.377	<b>1,37</b>	3.904	5.128	<b>1,31</b>	-4,3%
Milho 2ª safra	7.685	4.867	<b>0,63</b>	7.708	4.767	<b>0,62</b>	-2,3%

Os custos por hectare realizados para a safra 2022/23 apresentaram uma redução média em reais de 0,9% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução deu-se em virtude das economias com menores valores de Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos oriundos da queda dos preços da soja e principalmente na redução do uso de insumos, devido à maior utilização das novas tecnologias.

## PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24

O 4T23 foi marcado pelo plantio e início da colheita da soja e pelo plantio das culturas de 1ª safra.

### Área Plantada

No dia 04 de dezembro de 2023, a Companhia divulgou um Fato Relevante com o ajuste da área plantada em função das condições climáticas adversas no início da safra. Em relação a última divulgação, realizamos algumas mudanças no decorrer do plantio da soja, que impactou as áreas de algodão 1ª safra, algodão 2ª safra, milho 2ª safra e outras culturas. Foram elas: Redução de 16.761 hectares de soja, área inicialmente projetada para plantio de soja + algodão 2ª safra, que foi unicamente plantada com algodão 1ª safra, pois este possui melhor margem, considerando a janela de plantio. Redução de 6.775 hectares de milho 2ª safra devido ao replantio de 19 mil hectares de soja.

Tabela 6 – Área plantada por cultura safra 2022/23 x 2023/24 orçado x forecast

Mix de culturas	Área plantada	Área Plantada (a)	Área Plantada (b)	Participação	Δ% (bxa)
	2022/23	2023/24 Orçado	2023/24 <sup>(1)</sup> Forecast	2023/24	
	-----ha-----			%	
<b>Algodão</b>	<b>162.243</b>	<b>187.464</b>	<b>188.730</b>	<b>29,0%</b>	<b>0,7%</b>
Algodão em pluma 1ª safra	85.823	90.088	106.715	16,4%	18,5%
Algodão em pluma 2ª safra	76.420	97.376	82.015	12,6%	-15,8%
<b>Soja (Comercial + Semente)</b>	<b>346.941</b>	<b>336.770</b>	<b>320.009</b>	<b>49,1%</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>137.585</b>	<b>103.436</b>	<b>96.661</b>	<b>14,8%</b>	<b>-6,5%</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	27.615	46.733	46.316	7,1%	-0,9%
<b>Área Total</b>	<b>674.384</b>	<b>674.403</b>	<b>651.716</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,4%</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

<sup>(2)</sup> Outras Culturas (Semente de Braquiária 12.042 ha, Semente de Crotalaria 1.859 ha, Feijão 3.482 ha, Gergelim 2.624 ha, Semente de Milheto 6.522 ha, Milho 1ª Safra 266 ha, Milho Semente 767 ha, Semente de Nabo Forrageiro 5.062 ha, Pecuária 3.606 ha, Sorgo 262 ha, Trigo 9.306 ha e Semente de Trigo Mourisco 519 ha) total 46.316

### Produtividades

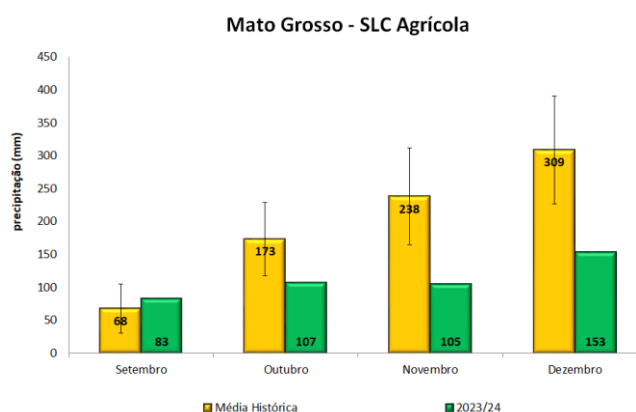
Tabela 7 - Produtividade Orçada Safra 2023/24

Produtividade (kg/ha)	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Safra 2023/24	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	2.020	2.020	1,0%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	1.869	1.869	-8,2%	0,0%
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.491	2.410	2.410	-3,3%	0,0%
Soja (comercial + semente)	3.904	3.948	3.432	-12,1%	-13,1%
Milho 2ª safra	7.708	7.580	7.580	-1,7%	0,0%

### Soja comercial

A safra 2023/24 foi caracterizada pelo fenômeno El Niño, o que impactou principalmente o Oeste do Mato Grosso, região que sofreu redução significativa nas precipitações nos meses de outubro, novembro e dezembro, conforme gráfico abaixo.

Figura 1 - Distribuição mensal da chuva em relação à média histórica das fazendas do Mato Grosso.



## Soja comercial - continuação

A colheita da soja iniciou-se no dia 19 de dezembro e até o dia 01 de março estávamos com 60,1% da área colhida referente aos 320 mil ha plantados. A área replantada será colhida em março e atualmente apresenta bom potencial produtivo. A estimativa atual da Companhia para a cultura da soja é de 3.432 kg/ha, uma redução de 13,1% em relação à estimativa inicial.

## Semente de Soja

O beneficiamento de soja iniciou-se em janeiro. Atualmente a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 1.250.300 sacas de sementes de soja, aumento de 18,4% frente ao ano anterior.

## Algodão em pluma 1ª safra

O plantio da área ficou dentro da janela ideal, ou seja, até o início do mês de janeiro. As áreas já estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam potencial de atingir a produtividade orçada.

## Algodão em pluma 2ª safra

O plantio do algodão em pluma 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce em dezembro de 2023. Neste ano começamos mais cedo, pois a soja do MT adiantou o ciclo devido à seca. O plantio ficou dentro da janela ideal e as áreas atualmente encontram-se em estágio vegetativo, com alto potencial produtivo.

## Semente de Algodão

O beneficiamento da semente de algodão inicia em julho e a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno para 2024 é de 143.318 sacas, aumento de 9,4% frente ao ano anterior.

## Milho 2ª safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na última semana de janeiro de 2024, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra. Até o dia 01/03, 75,3% da área de 96,7 mil hectares estava plantada. Estima-se que o plantio seja finalizado no início de março.

## Custos de Produção Safra 2023/24

Tabela 8 - Custos Orçadas Safra 2023/24

%	Algodão	Soja	Milho	Média Orç. 2023/24	Média Orç. 2022/23
<b>Custos Variáveis</b>	<b>79,6</b>	<b>74,8</b>	<b>80,0</b>	<b>77,8</b>	<b>79,8</b>
Sementes	10,1	15,2	21,5	13,2	11,1
Fertilizantes	21,1	18,7	32,0	21,3	23,2
Defensivos	20,4	16,8	10,9	18,1	20,6
Pulverização Aérea	2,3	1,4	1,6	1,9	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,4	3,5	3,6	3,5	4,3
Mão-de-obra	0,9	0,7	0,6	0,8	0,6
Beneficiamento	9,7	3,0	2,4	6,4	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	4,3	4,1	3,3	4,1	4,0
Outros	7,5	11,4	4,0	8,6	8,1
<b>Custos Fixos</b>	<b>20,4</b>	<b>25,2</b>	<b>20,0</b>	<b>22,2</b>	<b>20,2</b>
Mão-de-obra	7,2	8,1	6,4	7,4	6,6
Depreciações e amortizações	4,6	6,5	4,6	5,3	4,4
Depreciação do Direito de Uso – Arrendamentos	5,8	7,2	6,3	6,4	6,4
Outros	2,8	3,4	2,7	3,0	2,8

Tabela 9 - Custo de Produção Orçados em R\$/ha Safra 2023/24

Total (R\$/ha)	Orçado 2022/23	Orçado 2023/24 <sup>(1)</sup>	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	15.163	13.205	-12,9%
Algodão em pluma 2ª safra	13.677	11.906	-12,9%
Soja (comercial+semente)	5.223	5.081	-2,7%
Milho 2ª safra	4.867	4.303	-11,6%
<b>Custo médio total</b>	<b>7.985<sup>(2)</sup></b>	<b>7.177<sup>(2)</sup></b>	<b>-10,1%</b>

<sup>(1)</sup> Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

<sup>(2)</sup> Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Tabela 10 – Custo unitário Safra 2023/24

	Produtividade Orçada (Kg/ha) 2022/23	Custo Orçado (R\$/ha) 2022/23	Custo Orçado (R\$/Kg) 2022/23 (a)	Produtividade Orçada (Kg/ha) 2023/24	Custo Orçado (R\$/ha) 2023/24	Custo Orçado (R\$/Kg) 2023/24 (b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	1.927	15.163	<b>7,87</b>	2.020	13.205	<b>6,54</b>	-16,9%
Algodão em pluma 2ª safra	1.839	13.677	<b>7,44</b>	1.869	11.906	<b>6,37</b>	-14,3%
Soja (comercial+sementes)	3.918	5.377	<b>1,37</b>	3.948	5.081	<b>1,29</b>	-6,2%
Milho 2ª safra	7.685	4.867	<b>0,63</b>	7.580	4.303	<b>0,57</b>	-10,4%

<sup>(b)</sup>Inclusos os custos com produção de sementes.

Os custos por hectare orçados para a safra 2023/24 apresentam uma redução média em reais de 10,1% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução do custo por hectare reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 59,0% do custo é indexado ao dólar (sementes, fertilizantes, defensivos e arrendamentos) e possuem uma forte correlação com os preços das commodities. Adicionalmente, a outra parte do custo de produção é fixada em reais, ou seja, 41,0%, sendo impactados pela inflação.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

A partir do 4T23, a Companhia passou a classificar a soja semente e o algodão semente, antes registrados na conta de “outras culturas”, da seguinte forma: soja semente: (soja comercial + semente de soja) e semente de algodão (caroço de algodão + semente de algodão).

A Receita Líquida no trimestre apresentou redução de 1,4% frente ao 4T22, principalmente devido aos preços faturados inferiores para todas as culturas, com exceção do algodão. Apesar dos maiores preços faturados para o algodão, houve postergação do volume vendido devido à alta demanda nos terminais portuários. O algodão faturado no 4T23 se refere à safra 2022/23, que atingiu boas produtividades e preços superiores versus a safra 2021/22.

Em 2023, a Receita Líquida decresceu 1,9%, em virtude da queda dos preços faturados, exceto o algodão em pluma que apresentou elevação de 5,7% no preço unitário. Embora o algodão tenha apresentado aumento de preços, o volume vendido foi inferior a 2022, devido aos atrasos nos terminais portuários. No ano civil, 42% do algodão em pluma faturado corresponde à safra 2022/23, cujas margens foram superiores à safra 2021/22.

Tabela 11 – Receita Líquida

(R\$ mil)	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH	4T22 Publicado	4T22 Novo	4T23	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.373.034</b>	<b>7.373.034</b>	<b>7.230.583</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1.945.970</b>	<b>1.945.970</b>	<b>1.918.694</b>	<b>-1,4%</b>
Algodão em pluma	2.930.972	2.930.972	2.189.209	-25,3%	916.576	916.576	787.137	-14,1%
Caroço de algodão (caroço + semente)	380.070	402.920	349.283	-13,3%	126.479	148.345	136.974	-7,7%
Soja (comercial + semente)	2.973.363	3.092.736	3.055.726	-1,2%	522.263	559.969	555.824	-0,7%
Milho	710.473	710.473	846.036	19,1%	170.702	170.702	213.091	24,8%
Rebanho Bovino	110.862	110.862	121.007	9,2%	34.938	34.938	51.463	47,3%
Outras	272.919	130.696	61.390	-53,0%	101.935	42.363	13.955	-67,1%
Resultado de hedge	(5.625)	(5.625)	607.932	n.m.	73.077	73.077	160.250	119,3%

Tabela 12 – Volume Faturado

(Toneladas)	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH	4T22 Publicado	4T22 Novo	4T23	AH
<b>Quantidade faturada</b>	<b>2.737.381</b>	<b>2.733.549</b>	<b>3.026.622</b>	<b>10,7%</b>	<b>579.351</b>	<b>578.049</b>	<b>846.632</b>	<b>46,5%</b>
Algodão em pluma	277.222	277.222	239.303	-13,7%	97.399	97.399	81.516	-16,3%
Caroço de algodão (caroço + semente)	300.647	300.932	346.374	15,1%	104.525	104.808	152.606	45,6%
Soja (comercial + semente)	1.274.552	1.299.941	1.309.363	0,7%	195.277	202.479	277.928	37,3%
Milho	783.768	783.768	1.071.551	36,7%	152.047	152.047	310.155	104,0%
Outras	101.192	71.686	60.031	-16,3%	30.103	21.316	24.427	14,6%

Tabela 13 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Quantidade faturada</b>	<b>24.318</b>	<b>30.295</b>	<b>24,6%</b>	<b>7.908</b>	<b>13.575</b>	<b>71,7%</b>
Rebanho Bovino	24.318	30.295	24,6%	7.908	13.575	71,7%

O cálculo do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“VVJAB”) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e dos custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante e aos produtos no ponto de colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado do rebanho na data do balanço.

Tabela 14 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>2.216.676</b>	<b>1.920.465</b>	<b>-13,4%</b>	<b>376.191</b>	<b>(72.709)</b>	<b>n.m.</b>
Algodão em pluma	581.567	916.278	57,6%	-	-	-
Caroço de algodão (caroço + semente)	43.928	149.162	239,6%	-	-	-
Soja (comercial + semente)	1.464.402	739.220	-49,5%	385.638	(74.637)	n.m.
Milho	127.214	102.793	-19,2%	(1.574)	10	n.m.
Rebanho Bovino	1.650	13.012	688,6%	(7.873)	1.918	n.m.
Outras	(2.085)	-	n.m.	-	-	-

No trimestre, a VVJAB da soja sofreu queda em razão da estimativa de menores margens para a safra 2023/24, impacto da queda de produtividade e preços inferiores.

No ano, o algodão em pluma e o caroço de algodão foram os principais destaques positivos, em função da expectativa de melhores margens na safra 2022/23 frente à safra 2021/22. A soja apresenta queda em razão da estimativa de menores margens para a safra 2023/24, impacto da diminuição de produtividade e preços inferiores. O milho, apesar da melhor produtividade, teve preços mais baixos, refletindo expectativa de queda de margem na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.

## Abertura do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

O cálculo (“VRLPA”) reflete o ajuste entre o custo do estoque de Produtos Agrícolas e o seu valor de realização em cada período de apuração, calculado com base no valor dos contratos a termo, em relação aos volumes vendidos, e no valor de mercado em relação aos volumes a vender, deduzidas as despesas inerentes às vendas (tributos, logística, custos portuários, etc.).

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, destacaremos em uma linha específica as variações do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (“VRLPA”). Até então, tais valores eram reconhecidos dentro do Custo dos Produtos Vendidos (outras culturas). A seguir demonstramos a reclassificação realizada:

Tabela 15 - Reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas 2022

	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH	4T22 Publicado	4T22 Novo	4T23	AH
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.373.034</b>	<b>7.373.034</b>	<b>7.230.582</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1.945.970</b>	<b>1.945.970</b>	<b>1.918.694</b>	<b>-1,4%</b>
VVJAB <sup>(1)</sup>	2.216.676	2.216.676	1.920.465	-13,4%	376.191	376.191	(72.709)	n.m.
VRLPA <sup>(2)</sup>	-	(71.366)	(28.924)	-59,5%	-	(58.623)	66.720	n.m.
Custo dos Produtos Vendidos	(4.220.730)	(4.149.364)	(4.414.771)	6,4%	(1.299.266)	(1.240.643)	(1.173.057)	-5,4%
RVJAB <sup>(3)</sup>	(2.237.681)	(2.237.681)	(2.086.659)	-6,7%	(465.866)	(465.866)	(605.973)	30,1%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>3.131.299</b>	<b>3.131.299</b>	<b>2.620.694</b>	<b>-16,3%</b>	<b>557.029</b>	<b>557.029</b>	<b>133.675</b>	<b>-76,0%</b>

<sup>(1)</sup> Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB)

<sup>(2)</sup> Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

<sup>(3)</sup> Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

A variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (“VRLPA”) no trimestre apresenta variação positiva, basicamente devido à reversão do (VRLPA) negativo registrado na soja e no milho em trimestres anteriores, por conta do faturamento efetivo dos produtos em estoques.

No ano, o “(VRLPA)” foi inferior a 2022 em 59,5%, notadamente o valor positivo registrado no período acumulado de 2023 reflete reversão de (VRLPA) negativo registrado em 2022, devido ao faturamento do produto em estoque.

Tabela 16 – Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>VRLPA<sup>(1)</sup></b>	<b>(71.366)</b>	<b>(28.924)</b>	<b>-59,5%</b>	<b>(58.623)</b>	<b>66.720</b>	<b>n.m.</b>
Algodão em pluma	(68.344)	13.348	n.m.	(56.604)	(41.204)	-27,2%
Caroço de algodão	-	(39.654)	n.m.	-	(29.177)	n.m.
Soja	(4.088)	108	n.m.	(2.019)	111.769	n.m.
Milho	1.066	(2.726)	n.m.	-	25.332	n.m.

<sup>(1)</sup> Variação do valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA)

## Custo dos Produtos Vendidos

A partir do 4T23, para melhor demonstração dos valores, a Companhia reclassificou a Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas em linha específica no Demonstrativo de Resultados. Adicionalmente, também houve reclassificação da rubrica de outras culturas e custos com sementes para a linha de caroço de algodão (caroço + sementes) e para soja (comercial + sementes). Essa reclassificação altera o custo dos produtos vendidos por cultura divulgado. A seguir, demonstramos todos os dados para fins de comparação:

Tabela 17 – Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH	4T22 Publicado	4T22 <sup>(1)</sup> Novo	4T23	AH
<b>CPV</b>	<b>(4.220.730)</b>	<b>(4.149.364)</b>	<b>(4.414.771)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(1.299.266)</b>	<b>(1.240.643)</b>	<b>(1.173.057)</b>	<b>-5,4%</b>
Algodão em pluma	(1.831.639)	(1.763.295)	(1.636.704)	-7,2%	(824.506)	(767.902)	(541.735)	-29,5%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(140.849)	(149.063)	(205.003)	37,5%	(55.134)	(58.512)	(58.640)	0,2%
Soja (comercial + semente)	(1.449.659)	(1.461.190)	(1.634.559)	11,9%	(263.883)	(213.765)	(284.863)	33,3%
Milho	(542.399)	(543.465)	(693.868)	27,7%	(101.944)	(101.944)	(203.924)	100,0%
Rebanho Bovino	(119.413)	(119.413)	(143.966)	20,6%	(38.705)	(38.705)	(60.308)	55,8%
Outros	(136.771)	(112.938)	(100.672)	-10,9%	(15.094)	(59.815)	(23.587)	-60,6%

O custo dos produtos vendidos no trimestre apresentou uma redução de 5,4%, impactado pela redução dos volumes vendidos do algodão em pluma e queda do custo unitário para todas as culturas, com exceção do caroço de algodão.

Em 2023, houve aumento de 6,4% no custo dos produtos vendidos, reflexo do maior volume faturado de milho e caroço de algodão. Além disso, 58% do algodão faturado em 2023 é relativo à safra 2021/22, que obteve um custo unitário superior à safra 2022/23, em virtude da menor produtividade.

Tabela 18 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>(2.237.681)</b>	<b>(2.086.659)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(465.866)</b>	<b>(605.973)</b>	<b>30,1%</b>
Algodão em pluma	(619.495)	(644.668)	4,1%	(163.603)	(226.851)	38,7%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(47.622)	(110.766)	132,6%	(17.432)	(52.903)	203,5%
Soja (comercial + semente)	(1.429.939)	(1.207.452)	-15,6%	(246.746)	(293.721)	19,0%
Milho	(122.613)	(111.555)	-9,0%	(36.281)	(28.246)	-22,1%
Rebanho Bovino	(15.642)	(12.218)	-21,9%	(1.804)	(4.252)	135,7%
Outros	(2.370)	-	n.m.	-	-	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“RVJAB”) é a contrapartida da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (apurado no período de formação da lavoura até o ponto de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

No acumulado anual, houve redução de 6,7% na RVJAB. O algodão, apesar do menor volume faturado, obteve estimativas melhores de margens na safra 2022/23 frente à 2021/22, apresentando aumento do “RVJAB” de 4,1%. O RVJAB do caroço de algodão é reflexo do maior volume faturado. A queda do RVJAB da soja e do milho, basicamente, se dá em virtude da expectativa de margens inferiores.

No trimestre, a RVJAB subiu 30,1% pois houve aumento do volume faturado para caroço de algodão, soja e milho. Adicionalmente, no algodão, apesar do menor volume, as margens estimadas foram superiores à safra anterior.

## Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, caroço de algodão, soja, milho e no rebanho bovino.

Apesar da reclassificação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas, não houve mudança no Resultado Bruto da Companhia; contudo, o Resultado Bruto por Cultura foi ajustado, conforme demonstrado a seguir:

## Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 19 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH	4T22 Publicado	4T22 Novo	4T23	AH
Quantidade faturada	Ton	277.222	277.222	239.303	-13,7%	97.399	97.399	81.516	-16,3%
Receita Líquida	R\$/mil	2.930.972	2.930.972	2.189.209	-25,3%	916.576	916.576	787.137	-14,1%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(160.865)	(160.865)	337.690	n.m.	49.746	49.746	128.235	157,8%
Rec. Líquida aj.p/res.hedge cambial	R\$/mil	2.770.107	2.770.107	2.526.899	-8,8%	966.322	966.322	915.372	-5,3%
Preço Unitário	R\$/ton	9.992	9.992	10.559	5,7%	9.921	9.921	11.229	13,2%
Custo Total	R\$/mil	(1.831.639)	(1.763.295)	(1.636.704)	-7,2%	(824.506)	(767.902)	(541.735)	-29,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(6.607)	(6.361)	(6.839)	7,5%	(8.465)	(7.884)	(6.646)	-15,7%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>3.385</b>	<b>3.631</b>	<b>3.720</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.456</b>	<b>2.037</b>	<b>4.583</b>	<b>125,0%</b>

O aumento de 125,0% do Resultado Bruto Unitário do algodão em pluma no 4T23, quando comparado ao 4T22, é reflexo dos preços superiores faturados e queda do custo unitário. O algodão faturado no 4T23 se refere à safra 2022/23, cuja margens foram superiores à safra 2021/22.

O algodão em pluma no ano atingiu elevação de 2,5% no Resultado Bruto Unitário, em razão dos maiores preços faturados e redução do custo unitário. Em torno de 58% do algodão faturado em 2023 se refere a safra 2021/22 e 42% à safra 2022/23. A safra 2022/23 apresentou margens superiores à safra 2021/22, devido a maior produtividade.

Tabela 20 – Lucro Bruto – Caroço de Algodão (caroço + semente)

Caroço de algodão (caroço + semente)		2022	2022	2023	AH	4T22	4T22	4T23	AH
		Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	300.647	300.932	346.374	15,1%	104.525	104.808	152.606	45,6%
Receita Líquida	R\$/mil	380.070	402.920	349.283	-13,3%	126.479	148.345	136.974	-7,7%
Preço Unitário	R\$/ton	1.264	1.339	1.008	-24,7%	1.210	1.415	898	-36,5%
Custo Total	R\$/mil	(140.849)	(149.063)	(205.003)	37,5%	(55.134)	(58.512)	(58.640)	0,2%
Custo Unitário	R\$/ton	(468)	(495)	(592)	19,6%	(527)	(558)	(384)	-31,2%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>796</b>	<b>844</b>	<b>416</b>	<b>-50,7%</b>	<b>683</b>	<b>857</b>	<b>514</b>	<b>-40,0%</b>

No trimestre, houve queda de 40,0% na margem do caroço do algodão (caroço + semente) em razão da queda do preço e aumento do custo, ambos unitários.

O caroço de algodão (caroço + semente) no ano apresentou redução de margens, substancialmente pela queda dos preços faturados e pelo aumento do custo unitário.

## Soja

Tabela 21 – Lucro Bruto – Soja (comercial + semente)

Soja (comercial + semente)		2022	2022	2023	AH	4T22	4T22	4T23	AH
		Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	1.274.552	1.299.941	1.309.363	0,7%	195.277	202.479	277.928	37,3%
Receita Líquida	R\$/mil	2.973.363	3.092.736	3.055.726	-1,2%	522.263	559.969	555.824	-0,7%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	114.114	114.114	136.600	19,7%	14.094	14.094	14.202	0,8%
Rec. Líquida aj.p/res.hedge cambial	R\$/mil	3.087.477	3.206.850	3.192.326	-0,5%	536.357	574.063	570.026	-0,7%
Preço Unitário	R\$/ton	2.422	2.467	2.438	-1,2%	2.747	2.835	2.051	-27,7%
Custo Total	R\$/mil	(1.449.659)	(1.461.190)	(1.634.559)	11,9%	(263.883)	(213.765)	(284.863)	33,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(1.137)	(1.124)	(1.248)	11,0%	(1.351)	(1.056)	(1.025)	-2,9%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>1.285</b>	<b>1.343</b>	<b>1.190</b>	<b>-11,4%</b>	<b>1.396</b>	<b>1.779</b>	<b>1.026</b>	<b>-42,3%</b>

O Resultado Bruto Unitário da soja (comercial + semente) no trimestre caiu 42,3%, devido ao mix de fazendas que faturaram no período, cujos preços faturados foram inferiores à média geral fixada pela Companhia.

Em 2023, a soja (comercial + semente) apresentou queda de 11,4% no Resultado Bruto Unitário versus 2022, refletindo a queda de margens da safra 2022/23 versus à safra 2021/22. Esse declínio decorre da queda dos preços faturados e do aumento do custo unitário.

## Milho

Tabela 22 – Lucro Bruto – Milho

Milho		2022	2022	2023	AH	4T22	4T22	4T23	AH
		Publicado	Novo			Publicado	Novo		
Quantidade faturada	Ton	783.768	783.768	1.071.551	36,7%	152.047	152.047	310.155	104,0%
Receita Líquida	R\$/mil	710.473	710.473	846.036	19,1%	170.702	170.702	213.091	24,8%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	39.832	39.832	118.188	196,7%	7.783	7.783	7.654	-1,7%
Rec. Líquida aj.p/res.hedge cambial	R\$/mil	750.305	750.305	964.224	28,5%	178.485	178.485	220.745	23,7%
Preço Unitário	R\$/ton	957	957	900	-6,0%	1.174	1.174	712	-39,4%
Custo Total	R\$/mil	(542.399)	(543.465)	(693.868)	27,7%	(101.944)	(101.944)	(203.924)	100,0%
Custo Unitário	R\$/ton	(692)	(693)	(648)	-6,5%	(670)	(670)	(657)	-1,9%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/ton</b>	<b>265</b>	<b>264</b>	<b>252</b>	<b>-4,5%</b>	<b>504</b>	<b>504</b>	<b>55</b>	<b>-89,1%</b>

No trimestre, o Resultado Bruto unitário do milho caiu 89,1% quando comparado ao 4T22. Notadamente a queda do preço unitário impactou a margem no período, parcialmente compensada pela redução no custo unitário. A melhor produtividade na safra 2022/23 versus a safra 2021/22 não compensou a queda dos preços faturados.

Em 2023, o milho apresentou redução de 4,5% no Resultado Bruto Unitário quando comparado ao ano de 2022. Esse declínio foi ocasionado principalmente pela redução nos preços faturados, apesar do atingimento de boas produtividades na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.



## Rebanho Bovino

Tabela 23 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
Quantidade faturada	CB	24.318	30.295	24,6%	7.908	13.575	71,7%
Receita Líquida	R\$/mil	110.862	121.007	9,2%	34.938	51.463	47,3%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	1.294	15.454	n.m.	1.454	10.159	598,7%
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	112.156	136.461	21,7%	36.392	61.622	69,3%
Preço Unitário	R\$/CB	4.612	4.504	-2,3%	4.602	4.539	-1,4%
Custo Total	R\$/mil	(119.413)	(143.966)	20,6%	(38.705)	(60.308)	55,8%
Custo Unitário	R\$/CB	(4.910)	(4.752)	-3,2%	(4.894)	(4.443)	-9,2%
<b>Resultado Bruto Unitário</b>	<b>R\$/CB</b>	<b>(298)</b>	<b>(248)</b>	<b>-16,8%</b>	<b>(292)</b>	<b>96</b>	<b>n.m.</b>

No 4T23, o Resultado Bruto unitário foi positivo devido ao declínio nos custos de aquisição e engorda do rebanho.

O Resultado Bruto Unitário do rebanho bovino é deficitário em 2023, visto que os preços de faturamento declinaram, não acompanhando o aumento de custos de aquisição e engorda do rebanho. O resultado do gado não considera o ganho de produtividade das culturas por conta da Integração Lavoura-Pecuária, principal finalidade desse segmento.

## Resultado Bruto

Tabela 24 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	2022 Publicado	2022 Novo	2023	AH	4T22 Publicado	4T22 Novo	4T23	AH
<b>Resultado Bruto</b>	<b>3.131.299</b>	<b>3.131.299</b>	<b>2.620.694</b>	<b>-16,3%</b>	<b>557.029</b>	<b>557.029</b>	<b>133.675</b>	<b>-76,0%</b>
Algodão em pluma	938.468	1.006.812	890.196	-11,6%	141.816	198.420	373.637	88,3%
Caroço de algodão (caroço + semente)	239.221	253.857	144.280	-43,2%	71.345	89.833	78.334	-12,8%
Soja (comercial + semente)	1.637.818	1.745.659	1.557.766	-10,8%	272.474	360.298	285.163	-20,9%
Milho	207.906	206.840	270.356	30,7%	76.541	76.541	16.821	-78,0%
Rebanho Bovino	(12.061)	(7.257)	(7.505)	3,4%	(2.313)	(2.313)	1.314	n.m.
Outras	140.952	17.759	(39.280)	n.m.	86.841	(17.452)	(9.633)	-44,8%
VVJAB – RVJAB <sup>(1)</sup>	(21.005)	(21.005)	(166.194)	691,2%	(89.675)	(89.675)	(678.682)	656,8%
VRLPA <sup>(2)</sup>	-	(71.366)	(28.924)	-59,5%	-	(58.623)	66.720	n.m.

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB) e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB)

(2) Variação Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA)

O Resultado Bruto no trimestre apresenta queda de 76,0%, principalmente devido a apropriação dos Ativos Biológicos (receita menos custo), em razão da estimativa de menores margens e queda de produtividade da soja, safra 2023/24

No ano, o Resultado Bruto foi inferior, 16,3% em relação a 2022, notadamente devido às menores margens da soja e à variação negativa dos Ativos Biológicos (receita menos custo) da soja.

## Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram aumento de 7,0% no 4T23 versus o 4T22. As principais variações foram nas despesas com royalties, relativo ao maior volume faturado de sementes e despesas com comissões superiores devido ao aumento do custo.

No ano, a despesa com royalties ficou superior à 2022 devido ao maior volume faturado de sementes e devido ao aumento das despesas com armazenagem. Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas se mantiveram praticamente estáveis, 5,4% em 2023, com aumento de 0,3p.p.

Tabela 25 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
Frete	(139.491)	(125.083)	-10,3%	(57.218)	(52.725)	-7,9%
Armazenagem	(56.582)	(61.574)	8,8%	(10.695)	(11.618)	8,6%
Comissões	(27.178)	(29.263)	7,7%	(4.907)	(8.085)	64,8%
Classificação de Produtos	(2.577)	(2.495)	-3,2%	(1.620)	(1.609)	-0,7%
Despesas com Exportação	(47.704)	(42.687)	-10,5%	(15.592)	(15.226)	-2,4%
Royalties	(92.665)	(111.901)	20,8%	(50.892)	(60.448)	18,8%
Outros	(13.467)	(15.856)	17,7%	(3.642)	(5.000)	37,3%
<b>Total</b>	<b>(379.664)</b>	<b>(388.859)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(144.566)</b>	<b>(154.711)</b>	<b>7,0%</b>
<b>% Receita líquida</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,3p.p.</b>	<b>7,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,7p.p.</b>

## Despesas Administrativas

Tabela 26 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
Gastos com pessoal	(74.921)	(87.572)	16,9%	(20.672)	(21.968)	6,3%
Honorários de terceiros	(29.761)	(22.579)	-24,1%	(8.048)	(6.884)	-14,5%
Depreciações e amortizações	(17.514)	(23.781)	35,8%	(5.054)	(6.709)	32,7%
Despesas com viagens	(4.633)	(5.232)	12,9%	(1.888)	(1.235)	-34,6%
Manutenção de Software	(6.808)	(17.467)	156,6%	(2.115)	(3.555)	68,1%
Propaganda e Publicidade	(6.312)	(7.633)	20,9%	(2.712)	(3.116)	14,9%
Despesas de comunicação	(6.186)	(7.193)	16,3%	(1.618)	(1.679)	3,8%
Aluguéis	(5.316)	(4.452)	-16,3%	(1.429)	(1.336)	-6,5%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	(1.059)	84	n.m.	(145)	(211)	45,4%
Energia Elétrica	(214)	(229)	6,9%	(24)	(69)	187,5%
Impostos e Taxas Diversas	(2.458)	(2.813)	14,5%	(544)	(981)	80,3%
Contribuições e doações	(10.043)	(10.145)	1,0%	(3.759)	(2.660)	-29,2%
Outros	(10.589)	(6.880)	-35,0%	(4.048)	(1.931)	-52,3%
<b>Subtotal</b>	<b>(175.814)</b>	<b>(195.892)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(52.056)</b>	<b>(52.334)</b>	<b>0,5%</b>
% Receita Líquida	2,4%	2,7%	0,3p.p.	2,7%	2,7%	0,0p.p.
Participação nos Resultados	(84.416)	(89.260)	5,7%	(16.639)	(3.906)	-76,5%
<b>Total</b>	<b>(260.230)</b>	<b>(285.152)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(68.695)</b>	<b>(56.240)</b>	<b>-18,1%</b>

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) ficaram praticamente estáveis, com aumento de 0,5% no trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, representando 2,7% da Receita Líquida. No ano, apresentaram aumento de 11,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, representando 2,7% da Receita Líquida, aumento de 0,3p.p., praticamente estável. As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: aumento do valor apropriado ao Programa de Stock Options/Ações restritas e ajustes de quadro de pessoal;
- (ii) Depreciações e Amortizações: o incremento reflete a implantação/aquisição de sistemas de software utilizados na atividade da empresa;

## EBITDA Ajustado

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$673,4 milhões, aumento de 3,9% frente ao 4T22. As principais razões foram os preços superiores faturados e a queda do custo unitário. A margem EBITDA Ajustada foi 35,1%, aumento de 1,8p.p. frente ao 4T22.

O EBITDA Ajustado no ano foi de R\$2,7 bilhões, com margem de 37,5%. O EBITDA ajustado foi 13,1% inferior ao ano anterior, redução de 4,8p.p. devido às menores margens e ao menor volume faturado de algodão.

Tabela 27 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.373.034</b>	<b>7.230.583</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1.945.970</b>	<b>1.918.694</b>	<b>-1,4%</b>
<b>(+/-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos<sup>(3)</sup></b>	<b>2.216.676</b>	<b>1.920.465</b>	<b>-13,4%</b>	<b>376.191</b>	<b>(72.709)</b>	<b>n.m.</b>
<b>(+/-) Var Valor Realizável Líq. Produtos Agrícolas<sup>(6)</sup></b>	<b>(71.366)</b>	<b>(28.924)</b>	<b>-59,5%</b>	<b>(58.623)</b>	<b>66.720</b>	<b>n.m.</b>
<b>(-) Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(6.387.045)</b>	<b>(6.501.430)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(1.706.509)</b>	<b>(1.779.030)</b>	<b>4,2%</b>
Custo dos Produtos	(4.149.364)	(4.414.771)	6,4%	(1.240.643)	(1.173.057)	-5,4%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(4)</sup>	(2.237.681)	(2.086.659)	-6,7%	(465.866)	(605.973)	30,1%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>3.131.299</b>	<b>2.620.694</b>	<b>-16,3%</b>	<b>557.029</b>	<b>133.675</b>	<b>-76,0%</b>
<b>(-) Despesas com vendas</b>	<b>(379.664)</b>	<b>(388.859)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(144.566)</b>	<b>(154.711)</b>	<b>7,0%</b>
<b>(-) Gerais e administrativas</b>	<b>(260.230)</b>	<b>(285.152)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(68.695)</b>	<b>(56.240)</b>	<b>-18,1%</b>
Gerais e administrativas	(175.815)	(195.892)	11,4%	(52.056)	(52.334)	0,5%
Participação nos resultados	(84.415)	(89.260)	5,7%	(16.639)	(3.906)	-76,5%
<b>(-) Honorários da administração</b>	<b>(24.374)</b>	<b>(23.608)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(4.903)</b>	<b>(4.470)</b>	<b>-8,8%</b>
<b>(-) Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>38.262</b>	<b>12.106</b>	<b>-68,4%</b>	<b>(5.722)</b>	<b>(15.320)</b>	<b>167,7%</b>
<b>(=) Resultado da Atividade</b>	<b>2.505.293</b>	<b>1.935.181</b>	<b>-22,8%</b>	<b>333.143</b>	<b>(97.066)</b>	<b>n.m.</b>
(+) Depreciação e amortização	177.813	219.688	23,5%	52.693	62.130	17,9%
<b>EBITDA</b>	<b>2.683.106</b>	<b>2.154.869</b>	<b>-19,7%</b>	<b>385.836</b>	<b>(34.936)</b>	<b>n.m.</b>
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico <sup>(3)</sup>	(2.216.676)	(1.920.465)	-13,4%	(376.191)	72.709	n.m.
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(4)</sup>	2.237.681	2.086.659	-6,7%	465.866	605.973	30,1%
(+/-)Variação do valor realizável líquido (VRL) Prod. Agrícolas <sup>(6)</sup>	71.366	28.924	-59,5%	58.623	(66.720)	n.m.
(+) Outras Transações - Imobilizado <sup>(2)</sup>	32.222	59.170	83,6%	11.479	8.017	-30,2%
(+) Ajuste depreciação dos ativos de direito de uso - IFRS 16 <sup>(5)</sup>	310.745	299.542	-3,6%	102.638	88.333	-13,9%
<b>EBITDA Ajustado<sup>(1,2,5,6)</sup></b>	<b>3.118.444</b>	<b>2.708.699</b>	<b>-13,1%</b>	<b>648.251</b>	<b>673.376</b>	<b>3,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado<sup>(1,2,5,6)</sup></b>	<b>42,3%</b>	<b>37,5%</b>	<b>-4,8p.p.</b>	<b>33,3%</b>	<b>35,1%</b>	<b>1,8p.p.</b>

<sup>(1)</sup>Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. <sup>(2)</sup> Excluindo a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; <sup>(3)</sup> Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 33 DF) <sup>(4)</sup> Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 31 DF); <sup>(5)</sup> Depreciação dos ativos de direito de uso – arrendamentos. <sup>(6)</sup> Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

## Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 28 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
Juros	(459.171)	(454.331)	-1,1%	(179.648)	(105.378)	-41,3%
Variação Cambial	58.533	65.751	12,3%	25.451	23.089	-9,3%
Variação monetária	(155)	4.217	n.m.	6	2	n.m.
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	(280.423)	(283.004)	0,9%	(70.219)	(103.609)	47,6%
Ajuste a Valor Pres. de Títulos a Pagar	-	(29.795)	n.m.	-	(9.316)	n.m.
Outras receitas (despesas) financeiras	(18.252)	(14.114)	-22,7%	1.281	(4.769)	n.m.
<b>Total</b>	<b>(699.468)</b>	<b>(711.276)</b>	<b>1,7%</b>	<b>(223.129)</b>	<b>(199.981)</b>	<b>-10,4%</b>
<b>% Receita líquida</b>	<b>9,5%</b>	<b>9,8%</b>	<b>0,3p.p.</b>	<b>11,5%</b>	<b>10,4%</b>	<b>-1,1p.p.</b>

No 4T23, a Despesa Financeira Líquida Ajustada apresentou redução de 10,4%, versus o 4T22. Os juros foram 41,3% inferiores ao mesmo período do ano anterior, substancialmente devido à base comparativa (4T22) ter sido impactada pela liquidação antecipada de uma operação de CRA e swaps vinculados ao CRA. Adicionalmente, houve redução do CDI (principal indexador da dívida), na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em 2023, as Despesas Financeiras Líquidas Ajustadas foram 1,7% superiores à 2022. A principal variação se refere à inclusão de ajuste a valor presente de títulos a pagar em 2023, referente à aquisição de terras com pagamento parcelado, que foi parcialmente compensado por menores juros e pela redução na variação cambial em função da valorização da taxa de câmbio, que impactou os valores a pagar para fornecedores fixados em dólar.

## Resultado Líquido

Tabela 29 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.805.825</b>	<b>1.223.905</b>	<b>-32,2%</b>	<b>110.014</b>	<b>(297.046)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(469.092)	(285.925)	-39,0%	22.419	144.060	542,6%
<b>Lucro Líquido Consolidado do Período</b>	<b>1.336.733</b>	<b>937.980</b>	<b>-29,8%</b>	<b>132.433</b>	<b>(152.986)</b>	<b>n.m.</b>
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	1.267.459	895.600	-29,3%	112.071	(142.328)	n.m.
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	69.274	42.380	-38,8%	20.362	(10.658)	n.m.
<b>Margem Líquida</b>	<b>18,1%</b>	<b>13,0%</b>	<b>-5,1p.p.</b>	<b>6,8%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-14,8p.p.</b>

No 4T23, apresentamos um prejuízo de R\$153 milhões, uma redução de R\$285,4 milhões quando comparado ao 4T22. Os principais fatores foram a redução do Resultado Bruto em R\$423,4 milhões, tendo como principal impacto a marcação negativa da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (receita menos custo) das primeiras lavouras plantadas de soja, que sofreram com a estiagem no Mato Grosso.

O Lucro Líquido do ano foi de R\$938,0 milhões, queda de 29,8% em relação a 2023, com margem líquida de 13,0%. Essa redução de \$398,8 milhões reflete a queda do Resultado Bruto em R\$510,6 milhões, tendo como principal impacto a marcação negativa da variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (receita menos custo), mensurado sobre as lavouras a serem colhidas no Mato Grosso referente a safra 2023/24.

## Operações por Segmento – Abertura do Segmento de Sementes

A SLC Sementes comercializa seus produtos diretamente para produtores, revendas e/ou obtentores (produção verticalizada) e realiza transações que correspondem às vendas e ou transferências de sementes entre empresas filiais ou coligadas e controladas da SLC Agrícola. Com o intuito de englobar aspectos gerenciais, permitindo o melhor entendimento do cenário econômico-financeiro desta operação, a Companhia calcula uma mais valia de forma gerencial nas transações intercompany. Esse cálculo é realizado para a receita e para o custo, mantendo a paridade entre o preço de custo e o preço de mercado.

A seguir, demonstramos a abertura das operações por segmento, com destaque para a operação de sementes:

Tabela 30 – Operações por segmento

2023 (R\$ mil)	Operação Agrícola e Terras	Operação Sementes	Produção Agrícola, Terras e Sementes	Eliminações	Consolidado
<b>Receita Líquida (produtos e arrendamentos)</b>	<b>7.648.812</b>	<b>608.275</b>	<b>8.257.088</b>	<b>(1.026.505)</b>	<b>7.230.583</b>
Receitas com terceiros	7.399.562	202.914	7.602.477	(371.894)	7.230.583
Sementes - Transações Internas	249.250	405.361	654.611	(654.611)	-
<b>Ativos Biológicos <sup>(1)</sup> e VRLPA <sup>(2)</sup></b>	<b>1.891.541</b>	<b>-</b>	<b>1.891.541</b>	<b>-</b>	<b>1.891.541</b>
<b>Custos dos produtos e arrendamentos</b>	<b>(7.056.487)</b>	<b>(333.046)</b>	<b>(7.389.534)</b>	<b>(888.104)</b>	<b>(6.501.430)</b>
Custos dos produtos vendidos	(6.768.669)	(83.796)	(6.852.465)	(351.035)	(6.501.430)
Sementes - Transações Internas	(287.819)	(249.250)	(537.069)	(537.069)	-
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.483.866</b>	<b>275.229</b>	<b>2.759.095</b>	<b>(138.401)</b>	<b>2.620.694</b>
<b>Despesas / receitas operacionais</b>	<b>(538.543)</b>	<b>(188.372)</b>	<b>(726.915)</b>	<b>41.402</b>	<b>(685.513)</b>
Despesas com vendas	(258.323)	(171.938)	(430.261)	41.402	(388.859)
Despesas gerais e administrativas	(292.326)	(16.434)	(308.760)	-	(308.760)
Outras receitas (despesas) operacionais	38.252	-	38.252	-	38.252
Realização mais valia de investimento	(26.146)	-	(26.146)	-	(26.146)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.945.323</b>	<b>86.857</b>	<b>2.032.180</b>	<b>(96.999)</b>	<b>1.935.181</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.622.763</b>	<b>86.857</b>	<b>2.708.699</b>	<b>-</b>	<b>2.708.699</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>34,3%</b>	<b>14,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37,5%</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos</b>	<b>1.945.323</b>	<b>86.857</b>	<b>2.032.180</b>	<b>(96.999)</b>	<b>1.935.181</b>
Resultado financeiro líquido	(929.948)	(23.406)	(953.354)	242.078	(711.276)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.015.375</b>	<b>63.451</b>	<b>1.078.826</b>	<b>145.079</b>	<b>1.223.905</b>
Imposto de renda e contribuição social	(261.215)	(21.573)	(282.788)	(3.137)	(285.925)
<b>Lucro Consolidado do período</b>	<b>754.160</b>	<b>41.878</b>	<b>796.038</b>	<b>141.942</b>	<b>937.980</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>9,8%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13,0%</b>

(1) Ativo Biológicos: Valor Justo dos Ativos Biológicos

(2) VRLPA (Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas)

A seguir demonstramos o comparativo da operação de sementes:

Tabela 31 – Operações por segmento, comparativo 2022 x 2023 – Business Sementes

(R\$ mil)	Operação Sementes 2022 Publicado	Operação Sementes 2022 Novo	Operação Sementes 2023	AH
<b>Receita Líquida (produtos e arrendamentos)</b>	<b>444.666</b>	<b>569.653</b>	<b>608.275</b>	<b>6,8%</b>
Receitas com terceiros	220.690	220.690	202.914	-8,1%
Sementes - Transações Internas	223.976	348.963	405.361	16,2%
<b>Custos dos produtos e arrendamentos</b>	<b>(169.822)</b>	<b>(294.809)</b>	<b>(333.046)</b>	<b>13,0%</b>
Custos dos produtos	(97.790)	(97.790)	(83.796)	-14,3%
Sementes - Transações Internas	(72.032)	(197.019)	(249.250)	26,5%
<b>Resultado bruto</b>	<b>274.844</b>	<b>274.844</b>	<b>275.229</b>	<b>0,1%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>61,2%</b>	<b>48,2%</b>	<b>45,2%</b>	<b>-3,0 p.p.</b>
<b>Despesas / receitas operacionais</b>	<b>(174.652)</b>	<b>(174.652)</b>	<b>(188.372)</b>	<b>7,9%</b>
Despesas com vendas	(164.644)	(164.644)	(171.938)	4,4%
Despesas gerais e administrativas	(10.008)	(10.008)	(16.434)	64,2%
<b>Resultado da Operacional</b>	<b>100.193</b>	<b>100.193</b>	<b>86.857</b>	<b>-13,3%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>100.193</b>	<b>100.193</b>	<b>86.857</b>	<b>-13,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>22,5%</b>	<b>17,6%</b>	<b>14,3%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>
<b>Res. antes do res. financeiro e tributos</b>	<b>100.193</b>	<b>100.193</b>	<b>86.857</b>	<b>-13,3%</b>
Resultado financeiro líquido	(18.089)	(18.089)	(23.406)	29,4%
<b>Res. antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>82.104</b>	<b>82.104</b>	<b>63.451</b>	<b>-22,7%</b>
Imp.de renda e contribuição social	(24.688)	(24.688)	(21.573)	-12,6%
<b>Lucro Consolidado do período</b>	<b>57.415</b>	<b>57.415</b>	<b>41.878</b>	<b>-27,1%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>12,9%</b>	<b>10,1%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>

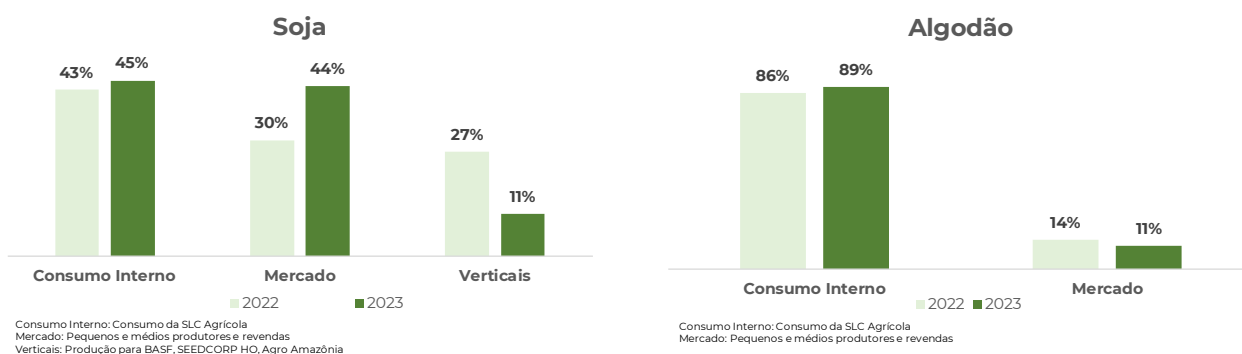
Para melhorar a comparação entre os períodos, a Companhia ajustou as despesas de Royalties em 2022, fazendo a abertura na receita e no custo, antes considerada de forma líquida.

O volume de vendas de semente de soja mais o consumo interno atingiu 1.020.575 mil sacas (200 mil sementes), 19,2% de crescimento versus a 2022. Em relação ao volume vendido orçado para 2023 (1.119.800 sacas de 200.000 sementes) houve queda de 8,9%, substancialmente devido ao declínio de vendas no canal vertical. Na semente de algodão faturamos o montante de 129.950 sacas (200 mil sementes), 7,0% de aumento no volume faturado quando comparado ao projeto inicial. Os canais de venda apresentaram boa evolução, principalmente a venda para pequenos e médios produtores (mercado), em detrimento do canal de venda vertical, demonstrando o crescimento da marca.

Tabela 32 – Volume Faturado de Sementes

(R\$ mil)	2022	2023	AH
<b>Volume faturado (em sacas de 200 mil sementes)</b>	<b>972.471</b>	<b>1.150.525</b>	<b>18,3%</b>
Semente de Soja	856.000	1.020.575	19,2%
Semente de Algodão	116.471	129.950	11,6%

Figura 2 Semente de soja e algodão - Canal de Vendas 2022x2023



A Receita líquida cresceu 6,8% versus a 2022, principalmente devido ao maior volume destinado ao consumo interno.

Na sua maioria, o custo de produção é composto pelo custo dos grãos (valorizado a preço de mercado) e outros custos, como beneficiamento e transporte. Houve aumento de 13,0%, devido a formação do custo de produção (custo de originação) ter sido realizado no período em que o preço da soja estava mais alto. Adicionalmente, o custo também foi impactado pelo maior volume vendido com TSI (Tratamento de Sementes Industrial).

As Despesas com Vendas representaram 28,1% da Receita Líquida em 2023, praticamente estável quando comparado a 2022. Essas despesas são basicamente compostas por despesas com royalties, repassados no preço de vendas.

As Despesas Administrativas aumentaram 64,2% devido ao aumento do quadro de pessoal, por conta do aumento do volume vendido e do crescimento da operação no canal "Mercado". Essas despesas se referem aos gastos com pessoal da área de vendas (administrativo, vendas e marketing).

O resultado financeiro é calculado de forma gerencial, é avaliada a necessidade de capital de giro e é calculado o montante de juros, utilizando como premissa o custo financeiro médio realizado pela Companhia.

O EBITDA foi de R\$87 milhões, queda de 13,3% versus 2023, devido ao aumento das despesas Gerais e Administrativas.

Para o cálculo do Imposto de Renda e contribuição social, estamos utilizando a taxa de 34%.

Esse segmento de venda de sementes atingiu em 2023 um lucro líquido de R\$41,9 milhões, com margem líquida de 6,9% e margem bruta de 45,2%, demonstrando adição de valor ao business principal da Companhia.

## Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

No 4T23, a geração de caixa livre ajustado foi positiva em R\$677 milhões, queda de 13,8%, frente ao 4T22, notadamente devido ao atraso no embarque do algodão (do algodão safra 2022/23, 101 mil toneladas foram embarcadas em 2023 e resta um saldo de 226 mil toneladas a serem embarcadas em 2024). Além disso, houve o pagamento de parte da terra adquirida em 2023 (Fazenda Paysandu).

Em 2023 a Companhia gerou R\$429 milhões de caixa, com queda de 56,9% versus a 2022. Os principais fatores que contribuíram para essa queda foram: (i) redução do Resultado Bruto, impactado pela redução dos preços faturados das commodities, somado ao menor volume faturado de algodão; (ii) investimento na aquisição de 12,4 mil hectares relativos a Fazenda Paysandu, com pagamento de R\$290 milhões em 2023 (o saldo de R\$180 milhões será pago em janeiro de 2025).

Tabela 33 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>3.073.066</b>	<b>2.813.813</b>	<b>-8,4%</b>	<b>617.087</b>	<b>710.028</b>	<b>15,1%</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(1.081.289)</b>	<b>(960.994)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>192.578</b>	<b>217.748</b>	<b>13,1%</b>
<b>Caixa Líq. Ativ.de Investimentos</b>	<b>(485.813)</b>	<b>(856.414)</b>	<b>76,3%</b>	<b>(4.071)</b>	<b>(203.474)</b>	<b>n.m.</b>
Em imobilizado	(428.320)	(515.115)	20,3%	16.658	(48.876)	n.m.
Em intangível	(36.433)	(17.069)	-53,1%	(1)	(7.016)	n.m.
Recebimento p/venda de terras	1.643	-	-100,0%	-	-	n.m.
Compra de Terras	-	(290.000)	n.m.	-	(110.000)	n.m.
Recebimento pela Devolução de Terras	-	3.352	n.m.	-	-	n.m.
Outros investimentos	(22.703)	(37.582)	65,5%	(20.728)	(37.582)	81,3%
<b>Caixa livre apresentado</b>	<b>1.505.964</b>	<b>996.405</b>	<b>-33,8%</b>	<b>805.594</b>	<b>724.302</b>	<b>-10,1%</b>
Varição da conta de aplicações financeiras <sup>(1)</sup>	63	323	412,7%	18	45	150,0%
Arrendamentos Pagos/Aluguéis <sup>(2)</sup>	(511.338)	(568.010)	11,1%	(20.057)	(47.355)	136,1%
<b>Caixa Livre Ajustado</b>	<b>994.689</b>	<b>428.718</b>	<b>-56,9%</b>	<b>785.555</b>	<b>676.992</b>	<b>-13,8%</b>

<sup>(1)</sup> As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

<sup>(2)</sup> Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento, no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 12 do DF.

## Imobilizado /CAPEX

Tabela 34 – CAPEX<sup>(1)</sup>

(R\$ mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	247.530	148.518	-40,0%	20.538	9.906	-51,8%
Aquisição de terras	188	365.855	n.m.	2	-	n.m.
Correção de solo	145.633	173.899	19,4%	19.208	22.404	16,6%
Obras e instalações	104.544	110.734	5,9%	29.507	23.946	-18,8%
Usina de beneficiamento de algodão	2.138	12.738	495,8%	562	1.234	119,5%
Armazém de Grãos	12.325	32.602	164,5%	7.900	14.498	83,5%
Limpeza de solo	41.695	24.369	-41,6%	10.719	9.770	-8,9%
Veículos	4.900	78.548	n.m.	1.000	920	-8,0%
Software	28.692	19.657	-31,5%	4.779	7.013	46,8%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.036	1.208	16,6%	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	912	762	-16,4%	512	279	-45,5%
Prédios	136	32.907	n.m.	136	-	n.m.
Outros	19.619	23.678	20,7%	5.335	7.619	42,8%
<b>Total</b>	<b>609.348</b>	<b>1.025.475</b>	<b>68,3%</b>	<b>100.198</b>	<b>97.589</b>	<b>-2,6%</b>

<sup>(1)</sup> Vide Notas explicativas 14 e 15 da DF.

No ano, foram investidos R\$ 1,025 bilhões, aumento de 68,3% em relação ao ano anterior. A principal alocação de capital em 2023 foi a aquisição de 12.473,88 hectares de terras na Fazenda Paysandu, conforme fato relevante de 23/02/2023, representando 40,5% dos recursos aplicados em CAPEX. O valor contabilizado como CAPEX referente à aquisição da Fazenda Paysandu foi de R\$414 milhões (R\$366 milhões respectivo à aquisição de terra, R\$34 milhões de infraestrutura e R\$15 milhões em equipamentos - algodoeira). O CAPEX total da Companhia ex-investimento na Fazenda Paysandu foi no montante de R\$611,7 milhões. Os principais investimentos realizados em 2023 foram: (i) R\$173,9 milhões em correção de solo; (ii) R\$148,5 milhões em máquinas, implementos e equipamentos e (iii) R\$95,7 milhões em Obras e Instalações. Além disso, a Companhia destaca que está avançando cada vez mais na locação de máquinas e equipamentos. Como pode ser observado, houve redução de 40% no investimento de máquinas, implementos e equipamentos em 2023 versus 2022.

No trimestre, o CAPEX foi de R\$97,6 milhões, sendo 24,5% investimentos em Obras e Instalações, 23,0% em Correção de Solo e 14,9% em Armazém de grãos. Em correção de solo, as principais alocações de capital foram nas fazendas Perdizes, Paiaguás e Paysandu. Obras e instalações foram realizadas nas fazendas Piratini, Pamplona e Paysandu. Em Armazéns de grãos, os maiores investimentos foram nas fazendas Parnaguá, Paiaguás e Próspera.

## Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada encerrou o ano de 2023 em R\$ 2,874 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 536 milhões em relação ao fechamento de 2022. A dívida líquida foi impactada principalmente pela aquisição de terras e prédios da Fazenda Paysandu e pela queda do volume embarcado de algodão.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 0,75x no final de 2022 para 1,06x no quarto trimestre de 2023, em virtude do aumento da dívida líquida e redução do EBITDA Ajustado, que foram impactados pelo atraso nos embarques do algodão. Mesmo com aumento, a alavancagem se encontra em patamar confortável.

Tabela 35 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T22	4T23	4T22	4T23
<b>Aplicados no Imobilizado</b>				<b>40.986</b>	<b>20.038</b>
Finame – BNDES	Pré	6,1%	6,1%	40.986	20.038
<b>Aplicados no Capital de Giro</b>				<b>3.413.285</b>	<b>4.373.341</b>
Crédito Rural	Pré	12,0%	10,2%	15.283	31.553
Crédito Rural	CDI <sup>(1)</sup>	14,7%	12,5%	631.199	1.850.034
Capital de Giro	CDI <sup>(1)</sup>	14,8%	12,8%	1.181.891	1.760.322
Financiamento à Exportação	CDI <sup>(1)</sup>	14,9%	12,8%	1.584.912	731.432
<b>Total do Endividamento<sup>(3)</sup></b>		<b>14,7%</b>	<b>12,6%</b>	<b>3.454.271</b>	<b>4.393.379</b>
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas <sup>(2)</sup>				<b>120.262</b>	<b>94.970</b>
<b>(=) Dívida Bruta (Ajustada)</b>				<b>3.574.533</b>	<b>4.488.349</b>
(-) Caixa				(1.236.522)	(1.614.818)
<b>(=) Dívida Líquida (Ajustada)</b>				<b>2.338.011</b>	<b>2.873.531</b>
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				3.118.445	2.708.699
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado</b>				<b>0,75x</b>	<b>1,06x</b>

<sup>(1)</sup> Taxa de Juros final com swap; <sup>(2)</sup> Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra e da DF); <sup>(3)</sup> O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.

Figura 3 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

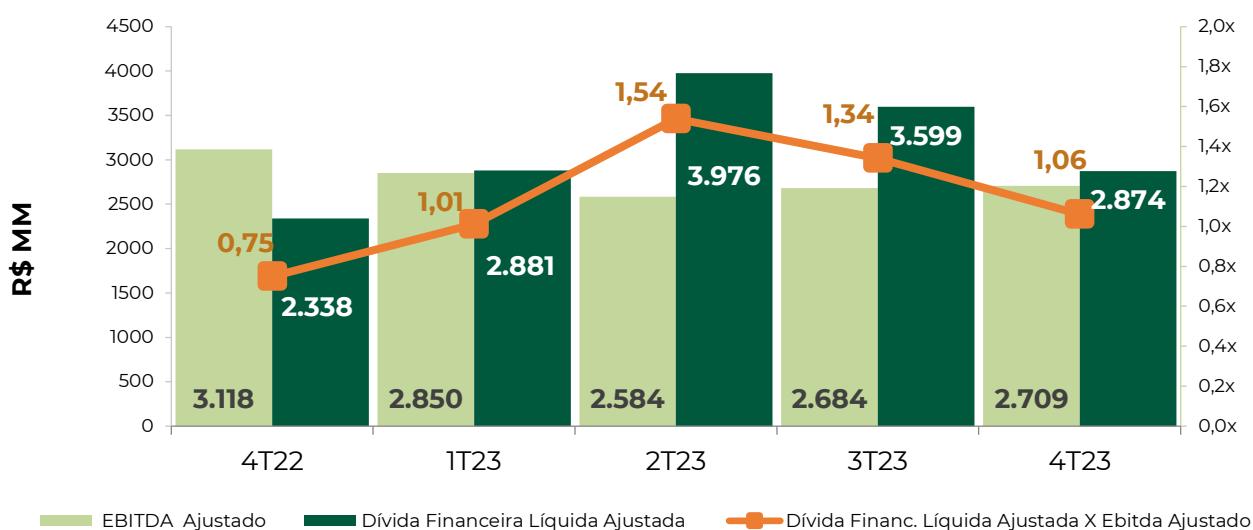


Figura 4 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

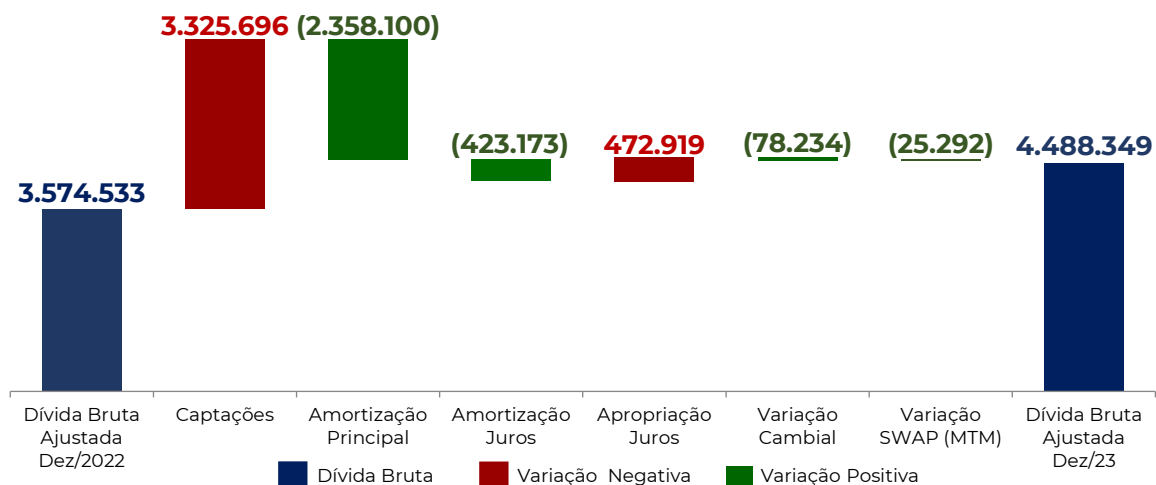


Figura 5 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

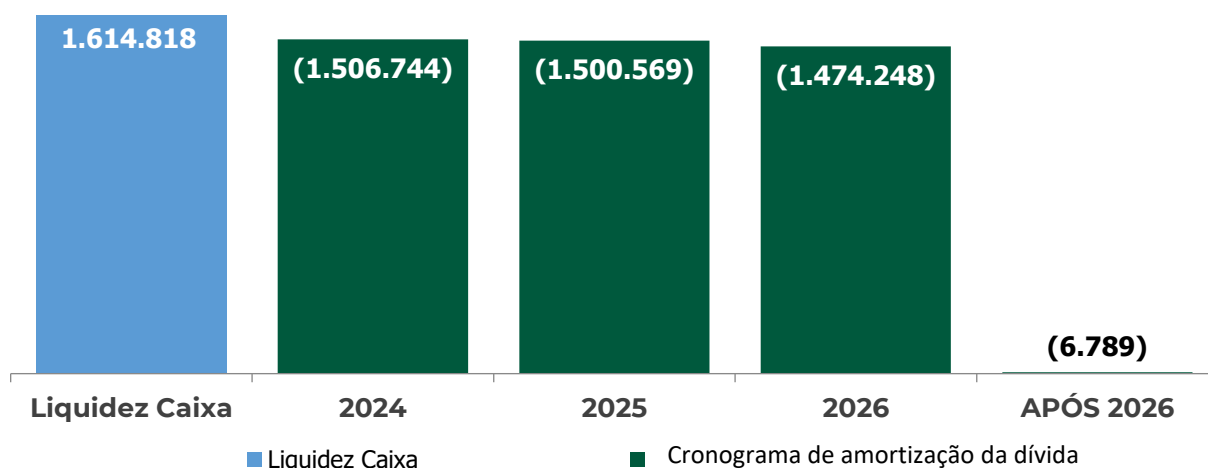


Figura 6 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

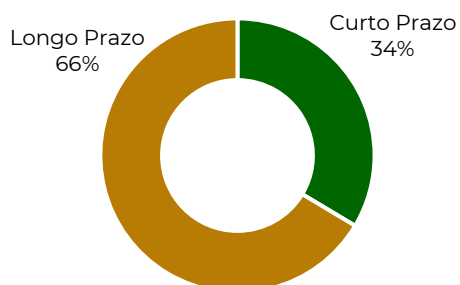
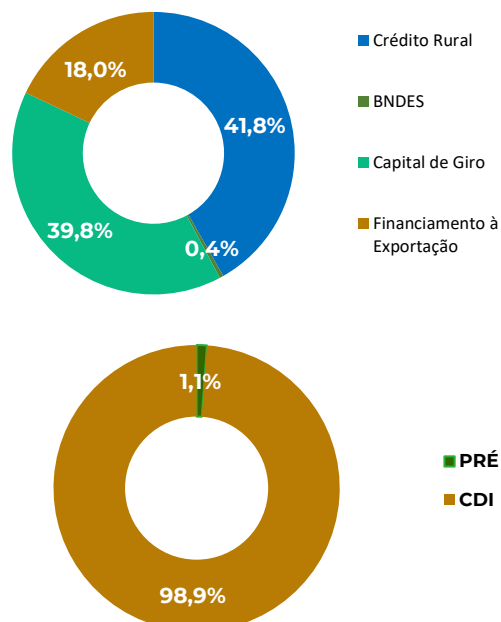


Figura 7 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento





## Posição de Hedge

### Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 26 de fevereiro**:

Tabela 36 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	99,6	68,4
R\$/USD	5,3683	5,2238
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	15,6

Hedge de câmbio – Algodão em pluma		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	96,2	34,7
R\$/USD	5,5713	5,3857
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	4,4

Hedge de câmbio – Milho		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
-	-	-
%	99,6	59,3
R\$/USD	5,5758	5,3538
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	3,4

Hedge de Commodity – Soja		
Ano Agrícola	2022/23	2023/24
%	100,0	58,1
USD/bu <sup>(2)</sup>	14,25	12,62
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	10,9

Hedge de Commodity – Algodão em pluma		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	99,2	40,2
US\$/lb <sup>(2)</sup>	90,79	85,92
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	-

Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	3,9	3,3
R\$/saca <sup>(3)</sup>	56,64	45,00
%	96,1	34,1
USD/saca <sup>(3)</sup>	9,52	8,12
Compromissos % <sup>(1)</sup>	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

## COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

### SLC AGRÍCOLA É RECONHECIDA POR SUA LIDERANÇA EM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PELO CDP

A SLC Agrícola alcançou a classificação A- (A menos) no programa Mudanças Climáticas do CDP Latin America. A companhia também avançou nos programas Segurança Hídrica e Florestas, elevando os scores para B.

A Companhia responde o CDP desde 2021 e avança ano a ano em suas pontuações, atingindo em 2023 o grupo Lideranças em Mudanças Climáticas.

Programa	2021	2022	2023
Mudanças Climáticas	D	B-	A-
Florestas	Soja: C Pecuária: C	Soja: B Pecuária: B-	Soja: B Pecuária: B
Segurança Hídrica	D	B-	B

O CDP é uma organização global, sem fins lucrativos, que gere a principal plataforma de divulgação ambiental das iniciativas para gestão estratégica de mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica, que aborda várias categorias, entre elas, a redução das emissões de gases do efeito estufa e a gestão dos riscos e oportunidades.

O questionário de 2023 contou com mais de 23 mil empresas divulgando informações sobre a gestão e prática das iniciativas ambientais através do CDP.

### SLC AGRÍCOLA AVANÇA NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA B3 - ISE B3

A SLC Agrícola alcançou um avanço notável em sua performance ambiental, social e de governança, conforme evidenciado pela sua ascensão no ISE B3 – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. A empresa, que anteriormente ocupava a posição 55<sup>ª</sup>, agora se destaca na 37<sup>ª</sup> posição - marcada na terceira prévia da carteira, demonstrando seu comprometimento contínuo com a sustentabilidade.

O índice ISE B3 é o principal indicador de sustentabilidade das empresas brasileiras listadas na Bolsa de Valores. Esse índice acompanha o desempenho médio dos preços das ações emitidas por empresas que se destacam pelo seu compromisso com a sustentabilidade empresarial. Um dos objetivos do ISE B3 é apoiar os investidores na tomada de decisão de investimentos e induzir as empresas a adotarem as melhores práticas de sustentabilidade no âmbito ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*). A conquista traz grande satisfação à companhia e demonstra o alinhamento com a estratégia de ser referência em ESG, gerando valor para os seus acionistas e sociedade, influenciando positivamente as gerações futuras.

Link para consulta ao índice (3<sup>ª</sup> prévia em 27/12/2023): [https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3-composicao-da-carteira.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise-b3-composicao-da-carteira.htm)

### ÍNDICE DE CARBONO EFICIENTE DA B3 (ICO2) – SLC INTEGRA A CARTEIRA NOVAMENTE

A SLC Agrícola fará parte da 13<sup>ª</sup> carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3. Essa é a terceira participação consecutiva da companhia no índice. O ICO2 tem como propósito ser um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil. Ele é composto por ações das empresas que adotaram práticas transparentes com relação às suas emissões de gases do efeito estufa. A composição da 13<sup>ª</sup> carteira do ICO2 entrará em vigor no próximo quadrimestre (janeiro a abril de 2024).

A inclusão das ações da SLC Agrícola reflete o compromisso contínuo da companhia com práticas em sustentabilidade que geram valor para acionistas e para a sociedade, e contribuem para a perenidade dos negócios. Link para consulta ao índice (3<sup>ª</sup> prévia em 27/12/2023): [https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-carbono-eficiente-ico2-composicao-da-carteira.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-carbono-eficiente-ico2-composicao-da-carteira.htm)

### **SLC AGRÍCOLA TAMBÉM INTEGRA O ÍNDICE IGPTW DA B3**

A SLC Agrícola, uma das principais produtoras de grãos do Brasil, entrou na carteira teórica de ativos no IGPTW da B3. Essa carteira foi elaborada de acordo com as empresas certificadas e as melhores empresas para trabalhar, a partir do ciclo do ranking nacional preparado pela Great Place to Work (GPTW).

O objetivo deste índice da B3 é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas negociadas na bolsa e que foram certificadas pela GPTW como os melhores ambientes para trabalhar. A iniciativa apoia os investidores nas decisões de investimento com viés para empresas que trazem para o centro de debate a relação entre as pessoas e o desenvolvimento dos colaboradores, gerando também um impacto positivo nos negócios.

A participação foi possível devido as conquistas da SLC Agrícola nos prêmios GPTW Brasil, GPTW Agro e GPTW RS que foram motivo de celebrações na companhia. Mais uma vez, a SLC Agrícola foi considerada como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no país, conforme o ranking GPTW (Great Place To Work) Brasil. Neste ano, ela ainda figurou no ranking Agro e RS. Essa conquista é fruto da participação dos colaboradores, que responderam à pesquisa de clima GPTW que avaliou o ambiente organizacional.

### **AGRICULTURA REGENERATIVA - SLC AGRÍCOLA TEM A MAIOR ÁREA CERTIFICADA NO BRASIL**

A SLC finalizou o ano de 2023 certificando duas fazendas no programa Regenagri – Fazendas Planalto e Pamplona, totalizando 39.456 hectares certificados com as práticas de agricultura regenerativa - a maior área certificada nos tornamos a maior área certificada em algodão e soja das Américas. A iniciativa tem como foco a saúde do solo e o combate às mudanças climáticas. A certificação apoia e atesta as organizações na transição para técnicas de agricultura regenerativa que aumentam a matéria orgânica do solo, promovem a biodiversidade, reduzem as emissões de gases de efeito estufa (GEE), removem CO2 e melhoram a gestão da água e da energia. Algumas das práticas de agricultura regenerativa adotadas pela companhia são o plantio direto, utilização de plantas de cobertura, rotação de culturas, uso de biodefensivos, além dos projetos de biofertilizantes a partir da economia circular dos rejeitos orgânicos compostados em nossas fazendas.

### **SLC AGRÍCOLA CONQUISTA 2º PRÊMIO PLANETA CAMPO**

Em novembro, a SLC Agrícola celebrou mais uma conquista significativa ao ser agraciada com o Prêmio Planeta Campo, alcançando o primeiro lugar na categoria Agroindústria.

O Prêmio Planeta Campo é uma iniciativa importante para destacar a importância da sustentabilidade no agronegócio. As práticas adotadas reconhecidas pelo prêmio contribuem para a preservação do meio ambiente, o bem-estar social e a melhoria da eficiência econômica do setor. As iniciativas premiadas abrangem uma ampla gama de temas, como a redução do uso de insumos, a melhoria da eficiência no uso da água, a promoção da biodiversidade, a valorização da mão de obra rural e a integração da produção agrícola com outras atividades. Entre as práticas adotadas pela SLC Agrícola, pode-se destacar a Economia Circular, que tem como foco zerar resíduos enviados para aterros sanitários, aproveitando resíduos passíveis de compostagem para geração de biofertilizantes que são introduzidos como nutrientes nas lavouras, fechando seus ciclos.

Essa distinção destaca o compromisso da empresa com a inovação e a busca contínua por processos produtivos eficientes e sustentáveis ao adotar soluções que impulsionam a produtividade, otimizam recursos e minimizam impactos ambientais.

Para mais informações acesse nosso Relatório Integrado: <https://www.slcagricola.com.br/ri2022/>

## **TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO**

[Clique aqui e baixe em excel todos as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

## **DADOS OPERACIONAIS**

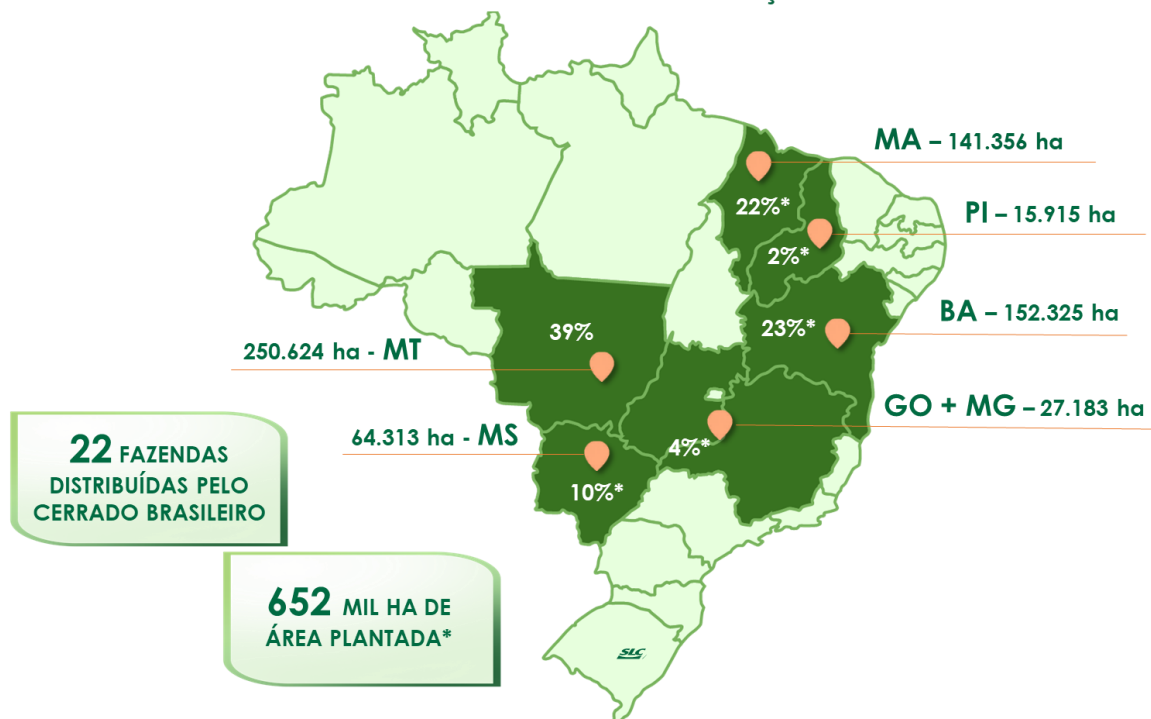
[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

## **DADOS DE TERRAS**

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

## LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ

### FAZENDAS POSICIONADAS ESTRATÉGICAMENTE UM PORTFÓLIO RESILIENTE A VARIAÇÕES CLIMÁTICAS



\* Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao total da Companhia

#### Área plantada das fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – Forecast ano safra 2023/24

**651.716 hectares**

<b>MT</b>		<b>250.624</b>		<b>BA</b>		<b>152.325</b>	
1. Pampeira	30.978	12. Panorama	24.404				
2. Piracema	17.818	13. Paladino	23.832				
3. Pirapora	20.437	14. Paysandu	41.340				
4. Próspera	30.755	15. Piratini	19.574				
5. Planorte	27.699	16. Palmares	26.284				
6. Paiaguás	55.291	17. Parceiro	16.891				
7. Perdizes	33.167						
8. Pioneira	34.479						
<b>MS</b>		<b>64.313</b>		<b>MA</b>		<b>141.356</b>	
9. Pantanal	42.956	18. Parnaíba	44.967				
10. Planalto	21.357	19. Palmeira	34.032				
		20. Planeste	62.357				
<b>GO &amp; MG</b>		<b>27.183</b>		<b>PI</b>		<b>15.915</b>	
11. Pamplona	27.183	21. Parnaguá	12.444				
		22. Paineira	3.471				

Área Irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Palmares	2.781	1.551
2. Pamplona	6.048	3.355
3. Paysandu	14.423	7.223
4. Piratini	1.197	748
<b>Total</b>	<b>24.449</b>	<b>12.877</b>
<b>% área plantada</b>	<b>3,8%</b>	<b>2,0%</b>

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

## ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	31/12/2023	AV	AH
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.032.683</b>	<b>47,3%</b>	<b>7.367.273</b>	<b>46,5%</b>	<b>4,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.235.775	8,3%	1.613.703	10,2%	30,6%
Contas a receber de clientes	174.291	1,2%	143.694	0,9%	-17,6%
Adiantamento a fornecedores	14.924	0,1%	9.098	0,1%	-39,0%
Estoques	3.343.980	22,5%	3.656.261	23,1%	9,3%
Ativos biológicos	1.799.576	12,1%	1.488.540	9,4%	-17,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.195	0,0%	4.455	0,0%	272,8%
Tributos a recuperar	138.622	0,9%	122.781	0,8%	-11,4%
Títulos a receber	25.852	0,2%	27.590	0,2%	6,7%
Operações com derivativos	272.728	1,8%	265.314	1,7%	-2,7%
Créditos com partes relacionadas	-	0,0%	1.235	0,0%	n.m.
Outras contas a receber	15.012	0,1%	19.980	0,1%	33,1%
Despesas antecipadas	10.183	0,1%	10.982	0,1%	7,8%
Ativos mantidos para venda	545	0,0%	3.640	0,0%	567,9%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>7.835.706</b>	<b>52,7%</b>	<b>8.489.045</b>	<b>53,5%</b>	<b>8,3%</b>
Aplicações Financeiras	747	0,0%	1.115	0,0%	49,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9.789	0,1%	11.675	0,1%	19,3%
Tributos a recuperar	194.305	1,3%	222.013	1,4%	14,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	281.819	1,9%	254.080	1,6%	-9,8%
Operações com derivativos	61.677	0,4%	19.746	0,1%	-68,0%
Títulos a receber	31.650	0,2%	-	0,0%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	79.805	0,5%	75.410	0,5%	-5,5%
Despesas antecipadas	458	0,0%	1.798	0,0%	292,6%
Outros créditos	40.174	0,3%	49.656	0,3%	23,6%
	<b>700.424</b>	<b>4,7%</b>	<b>635.493</b>	<b>4,0%</b>	<b>-9,3%</b>
Investimentos	3.618	0,0%	3.657	0,0%	1,1%
Propriedades para investimento	385.817	2,6%	430.889	2,7%	11,7%
Ativo de Direito de uso	2.881.262	19,4%	2.885.337	18,2%	0,1%
Imobilizado	3.733.112	25,1%	4.395.692	27,7%	17,7%
Intangível	131.473	0,9%	137.977	0,9%	4,9%
	<b>7.135.282</b>	<b>48,0%</b>	<b>7.853.552</b>	<b>49,5%</b>	<b>10,1%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>14.868.389</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.856.318</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,6%</b>

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	31/12/2023	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.589.690</b>	<b>30,9%</b>	<b>4.040.317</b>	<b>25,5%</b>	<b>-12,0%</b>
Fornecedores	1.564.582	10,5%	1.258.175	7,9%	-19,6%
Empréstimos e financiamentos	1.281.537	8,6%	1.413.552	8,9%	10,3%
IR e contribuição social a pagar	159.219	1,1%	92.829	0,6%	-41,7%
Impostos, taxas e contribuições diversas	48.469	0,3%	16.197	0,1%	-66,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	149.756	1,0%	135.279	0,9%	-9,7%
Adiantamento de clientes	238.942	1,6%	354.070	2,2%	48,2%
Débitos com partes relacionadas	2.482	0,0%	2.539	0,0%	2,3%
Operações com derivativos	139.585	0,9%	113.012	0,7%	-19,0%
Títulos a pagar	86.102	0,6%	53.899	0,3%	-37,4%
Provisões p/ riscos trib., amb. trab. e cíveis	38.257	0,3%	13.594	0,1%	-64,5%
Dividendos a pagar	302.370	2,0%	197.404	1,2%	-34,7%
Arrendamentos a pagar	14.146	0,1%	16.762	0,1%	18,5%
Passivo de arrendamento com terceiros	523.573	3,5%	298.644	1,9%	-43,0%
Outras contas a pagar	40.670	0,3%	74.361	0,5%	82,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.382.267</b>	<b>36,2%</b>	<b>6.574.135</b>	<b>41,5%</b>	<b>22,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.172.734	14,6%	2.979.827	18,8%	37,1%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	443.717	3,0%	435.872	2,7%	-1,8%
Operações com derivativos	20.546	0,1%	21.864	0,1%	6,4%
Títulos a pagar	14.276	0,1%	154.056	1,0%	979,1%
Outras obrigações	520	0,0%	5.217	0,0%	903,3%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.730.474	18,4%	2.977.299	18,8%	9,0%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>4.896.432</b>	<b>32,9%</b>	<b>5.241.866</b>	<b>33,1%</b>	<b>7,1%</b>
Capital social	1.512.522	10,2%	2.012.522	12,7%	33,1%
Reserva de capital	168.544	1,1%	168.704	1,1%	0,1%
(-) Ações em tesouraria	(280.170)	-1,9%	(57.707)	-0,4%	-79,4%
Reservas de lucros	1.891.460	12,7%	1.395.452	8,8%	-26,2%
Outros resultados abrangentes	1.306.441	8,8%	1.408.087	8,9%	7,8%
Participação dos acionistas não controladores	297.635	2,0%	314.808	2,0%	5,8%
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>14.868.389</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.856.318</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,6%</b>

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

### ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.373.034</b>	<b>7.230.583</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1.945.970</b>	<b>1.918.694</b>	<b>-1,4%</b>
Algodão em Pluma	2.930.972	2.189.209	-25,3%	916.576	787.137	-14,1%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	402.920	349.283	-13,3%	148.345	136.974	-7,7%
Soja (comercial + semente)	3.092.736	3.055.726	-1,2%	559.969	555.824	-0,7%
Milho	710.473	846.036	19,1%	170.702	213.091	24,8%
Rebanho Bovino	110.862	121.007	9,2%	34.938	51.463	47,3%
Outras	130.696	61.390	-53,0%	42.363	13.955	-67,1%
Resultado de Hedge	(5.625)	607.932	n.m.	73.077	160.250	119,3%
<b>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>2.216.676</b>	<b>1.920.465</b>	<b>-13,4%</b>	<b>376.191</b>	<b>(72.709)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Var. do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas</b>	<b>(71.366)</b>	<b>(28.924)</b>	<b>-59,5%</b>	<b>(58.623)</b>	<b>66.720</b>	<b>n.m.</b>
<b>Custos do Produtos</b>	<b>(4.149.364)</b>	<b>(4.414.771)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(1.240.643)</b>	<b>(1.173.057)</b>	<b>-5,4%</b>
Algodão em Pluma	(1.763.295)	(1.636.704)	-7,2%	(767.902)	(541.735)	-29,5%
Caroço de Algodão (caroço + semente)	(149.063)	(205.002)	37,5%	(58.512)	(58.640)	0,2%
Soja (comercial + semente)	(1.461.190)	(1.634.560)	11,9%	(213.765)	(284.863)	33,3%
Milho	(543.465)	(693.868)	27,7%	(101.944)	(203.924)	100,0%
Rebanho Bovino	(119.413)	(143.966)	20,6%	(38.705)	(60.308)	55,8%
Outras	(112.938)	(100.672)	-10,9%	(59.815)	(23.587)	-60,6%
<b>Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>(2.237.681)</b>	<b>(2.086.659)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(465.866)</b>	<b>(605.973)</b>	<b>30,1%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>3.131.299</b>	<b>2.620.694</b>	<b>-16,3%</b>	<b>557.029</b>	<b>133.675</b>	<b>-76,0%</b>
Despesas/Receitas Operacionais	(626.006)	(685.513)	9,5%	(223.886)	(230.741)	3,1%
Despesas com Vendas	(379.664)	(388.859)	2,4%	(144.566)	(154.711)	7,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(260.230)	(285.152)	9,6%	(68.695)	(56.240)	-18,1%
Gerais e Administrativas	(175.815)	(195.892)	11,4%	(52.056)	(52.334)	0,5%
Participação nos Resultados	(84.415)	(89.260)	5,7%	(16.639)	(3.906)	-76,5%
Honorários da Administração	(24.374)	(23.608)	-3,1%	(4.903)	(4.470)	-8,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	38.262	12.106	-68,4%	(5.722)	(15.320)	167,7%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>2.505.293</b>	<b>1.935.181</b>	<b>-22,8%</b>	<b>333.143</b>	<b>(97.066)</b>	<b>n.m.</b>
Receitas Financeiras	846.817	524.182	-38,1%	125.612	128.575	2,4%
Despesas Financeiras	(1.546.285)	(1.235.458)	-20,1%	(348.741)	(328.556)	-5,8%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.805.825</b>	<b>1.223.905</b>	<b>-32,2%</b>	<b>110.014</b>	<b>(297.046)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(469.092)	(285.925)	-39,0%	22.419	144.060	542,6%
Corrente	(544.401)	(320.959)	-41,0%	(158.443)	(99.206)	-37,4%
Diferido	75.309	35.034	-53,5%	180.862	243.266	34,5%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>1.336.733</b>	<b>937.980</b>	<b>-29,8%</b>	<b>132.433</b>	<b>(152.986)</b>	<b>n.m.</b>
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	1.267.459	895.600	-29,3%	112.071	(142.328)	n.m.
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	69.274	42.380	-38,8%	20.362	(10.658)	n.m.



[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

## ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	2022	2023	AH	4T22	4T23	AH
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>1.991.777</b>	<b>1.852.819</b>	<b>-7,0%</b>	<b>809.665</b>	<b>927.776</b>	<b>14,6%</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>3.073.066</b>	<b>2.813.813</b>	<b>-8,4%</b>	<b>617.087</b>	<b>710.028</b>	<b>15,1%</b>
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.805.825	1.223.905	-32,2%	110.015	(297.045)	n.m.
Depreciação e amortização	177.814	219.688	23,5%	52.693	62.130	17,9%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	8.858	44.193	398,9%	1.686	(2.000)	n.m.
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	319.329	412.180	29,1%	104.490	105.040	0,5%
Remuneração baseada em ações	15.800	18.432	16,7%	4.321	4.351	0,7%
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	21.005	166.194	691,2%	89.678	678.682	656,8%
Variação do valor realiz. líq. produtos agrícolas (VRLPA)	71.366	28.924	-59,5%	58.623	(66.720)	n.m.
Provisão (reversão) part. resultados e conting. trabalhistas	85.356	89.157	4,5%	16.713	4.098	-75,5%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	13.278	810	-93,9%	2.319	(1.235)	n.m.
Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-	14.389	n.m.	-	-	-
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(52.549)	(59.135)	12,5%	-	-	-
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	280.423	283.004	0,9%	70.219	103.609	47,6%
AVP - Títulos a pagar	-	29.795	n.m.	-	9.316	n.m.
Depreciação de Direito de Uso (IFRS 16)	310.743	299.542	-3,6%	102.637	88.332	-13,9%
Outros	15.818	42.735	170,2%	3.693	21.470	481,4%
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(1.081.289)</b>	<b>(960.994)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>192.578</b>	<b>217.748</b>	<b>13,1%</b>
Contas a receber de clientes	(26.876)	16.207	n.m.	39.637	(1.207)	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(685.879)	(119.647)	-82,6%	(276.556)	(99.996)	-63,8%
Tributos a recuperar	(77.563)	(16.857)	-78,3%	31.719	16.617	-47,6%
Aplicações financeiras	(63)	(368)	484,1%	(18)	(45)	150,0%
Outras contas a receber	(19.656)	(31.298)	59,2%	38.996	49.606	27,2%
Adiantamento a fornecedores	10.102	339	-96,6%	(3.541)	(2.823)	-20,3%
Fornecedores	434.178	(391.392)	n.m.	447.676	597.646	33,5%
Obrigações fiscais e sociais	(136.550)	(252.007)	84,6%	(10.580)	(40.817)	285,8%
Obrigações com partes relacionadas	2.422	58	-97,6%	2.224	2.165	-2,7%
Operações com derivativos	411.830	380.992	-7,5%	165.821	42.714	-74,2%
Títulos a pagar	(8.259)	(4.221)	-48,9%	7.568	(402)	n.m.
Adiantamento de clientes	(329.101)	115.128	n.m.	(36.476)	(186.385)	411,0%
Outras contas a pagar	50.013	40.434	-19,2%	14.146	42.337	199,3%
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	(902)	2.616	n.m.	16.562	15.628	-5,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(376.330)	(274.365)	-27,1%	(1.991)	(41.329)	n.m.
Juros sobre empréstimos pagos	(328.655)	(426.613)	29,8%	(242.609)	(175.961)	-27,5%
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(485.813)</b>	<b>(856.414)</b>	<b>76,3%</b>	<b>(4.071)</b>	<b>(203.474)</b>	<b>n.m.</b>
Em imobilizado	(428.320)	(515.115)	20,3%	16.658	(48.876)	n.m.
Em intangível	(36.433)	(17.069)	-53,1%	(1)	(7.016)	n.m.
Recebimento pela venda de terras	1.643	-	n.m.	-	-	-
Recebimento pela Devolução de Terras	-	3.352	n.m.	-	-	-
Compra de terras	-	(290.000)	n.m.	-	(110.000)	n.m.
Outros Investimentos	(22.703)	(37.582)	65,5%	(20.728)	(37.582)	81,3%
<b>Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento</b>	<b>1.505.964</b>	<b>996.405</b>	<b>-33,8%</b>	<b>805.594</b>	<b>724.302</b>	<b>-10,1%</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(409.969)</b>	<b>(618.477)</b>	<b>50,9%</b>	<b>(894.638)</b>	<b>(773.411)</b>	<b>-13,6%</b>
Alienação e Recompra de ações	(175.533)	(193.762)	10,4%	(108.693)	(10.778)	-90,1%
Empréstimos e financiamentos tomados	2.602.726	3.325.696	27,8%	604.998	510.541	-15,6%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.676.238)	(2.358.100)	40,7%	(1.332.987)	(1.121.847)	-15,8%
Derivativos Pagos	(52.199)	(195.367)	274,3%	(10.230)	(103.972)	916,3%
Cessão de Crédito	(39.004)	-	n.m.	-	-	-
Dividendos pagos/JSCP	(558.383)	(628.934)	12,6%	(27.669)	-	n.m.
Arrendamentos Pagos	(511.338)	(568.010)	11,1%	(20.057)	(47.355)	136,1%
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.095.995</b>	<b>377.928</b>	<b>-65,5%</b>	<b>(89.044)</b>	<b>(49.109)</b>	<b>-44,8%</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>139.780</b>	<b>1.235.775</b>	<b>784,1%</b>	<b>1.324.819</b>	<b>1.662.812</b>	<b>25,5%</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.235.775</b>	<b>1.613.703</b>	<b>30,6%</b>	<b>1.235.775</b>	<b>1.613.703</b>	<b>30,6%</b>
<b>Caixa Livre Apresentado</b>	<b>1.505.964</b>	<b>996.405</b>	<b>-33,8%</b>	<b>805.594</b>	<b>724.302</b>	<b>-10,1%</b>
Variação da conta de aplicações financeiras <sup>(1)</sup>	63	323	412,7%	18	45	150,0%
Arrendamentos/Aluguéis <sup>(2)</sup>	(511.338)	(568.010)	11,1%	(20.057)	(47.355)	136,1%
<b>Caixa Livre Ajustado</b>	<b>994.689</b>	<b>428.718</b>	<b>-56,9%</b>	<b>785.555</b>	<b>676.992</b>	<b>-13,8%</b>

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa. (2) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento; no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 12 das DFs.

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM

# INVESTIDORES



## **IVO MARCO BRUM**

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

---



## **RODRIGO GELAIN**

GERENTE FINANCEIRO E DE RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

---



## **ALISANDRA REIS**

COORDENADORA DE RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

---



## **STEFANO BING**

ANALISTA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

---



## **JULIA SOARES**

ANALISTA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[www.slcagricola.com.br](http://www.slcagricola.com.br)

[ri@slcagricola.com.br](mailto:ri@slcagricola.com.br)

+ 55 51 3230.7799 | + 55 51 3230.7864

**SLC** *Agrícola*